



AVANTTO

LIFESTYLE MAGAZINE

Especial
de **Natal**



O novo Chevrolet Trailblazer 2017 é um convite à descoberta. Descubra a exclusiva tecnologia OnStar e a conectividade da nova geração do Mylink, com Apple CarPlay e Android Auto. Descubra a conveniência da partida remota e a potência dos motores Turbo Diesel 200 cv e a gasolina 279 cv. E, principalmente, descubra o que acontece quando força e sofisticação se encontram: um carro único.

NOVO CHEVROLET TRAILBLAZER 2017

3 ANOS
DE GARANTIA

chevrolet.com.br



Todos juntos fazem um trânsito melhor.

Os serviços OnStar dependem da disponibilidade da rede celular compatível com a rede OnStar e da disponibilidade do sinal de GPS. Visite www.chevrolet.com.br/onstar para verificar a área de cobertura e demais informações sobre as versões, configurações disponíveis e condições de garantia. Procure o seu consultor de vendas para conhecer todos os acessórios disponíveis. Os veículos Chevrolet estão em conformidade

**QUANDO FORÇA E SOFISTICAÇÃO
SE ENCONTRAM, SURGE ALGO
ÚNICO: O NOVO CHEVROLET
TRAILBLAZER.**

FIND NEW ROADS™

CHEVROLET



limitações dos serviços OnStar. Alguns recursos e funções disponíveis podem depender de compatibilidade com o dispositivo smartphone. Consulte uma Concessionária Chevrolet ou o site www.chevrolet.com.br para obter com o PROCONVE - Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores. Faça revisões em seu veículo regularmente. CAC: 0800 702 4200 - Ouvidoria GMAC: 0800 722 8022.



QUATRE

LES PARFUMS INTENSES

BOUCHERON

PARIS





EMILIO PUCCI

SHOPPING CIDADE JARDIM

11.3552.2050



Extatic
GOLD MUSK

Extatic

GOLD MUSK

BALMAIN

PARIS



JIMMY CHOO MAN INTENSE



THE NEW INTENSE FRAGRANCE FOR MEN



CARTA DO CEO

E com essa edição terminamos a jornada que foi 2016. Não sei se há adjetivo mais adequado do que “turbulento” para descrever o último ano. Os acontecimentos nas esferas econômica e política marcaram, mais uma vez, a história do Brasil.

2015 já anunciava que teríamos muitos desafios e as previsões se sucederam. Em meio ao caos em que o País se encontra, o prenúncio de algumas mudanças vislumbra um cenário que vai, aos poucos, devolver o Brasil para o prumo.

O setor da aviação executiva obteve bons resultados, apesar da crise. A LABACE, maior feira de aviação executiva da América Latina, que aconteceu entre os dias 30 de agosto e 1º de setembro, mostrou a força da indústria e o quanto ela está preparada para ajudar na recuperação.

“Bons ventos sempre chegam” é o título de uma das matérias dessa edição, que aborda a vela como esporte Olímpico, e que traduz o meu sentimento para o ano que se inicia. Otimismo sempre, mas sem tirar os pés do chão, a não ser, é claro, a bordo de uma aeronave Avantto.

Brincadeiras à parte, aproveito esse espaço para desejar os meus sinceros votos de Boas Festas aos nossos clientes, parceiros e colaboradores e a todos que, de certa forma, fazem parte do nosso convívio. Até a próxima.

Rogério Andrade

EXPEDIENTE

ANO II / Nº 9 / Dezembro 2016

STAFF

CEO

Rogério Andrade

Marketing

Mariana Coelho

Publisher

Ricardo Battistini

Produção de Conteúdo

Let's Web

Jornalistas responsáveis

Erica Brasil - MTB/SP 54085
Leticia Ghedin - MTB/SP 54562

Colaboradores

Cau Saad
Cristina Tolovi
Gustavo Franco
Luis Giolo
Manu Carvalho
Marcelo Fernandes
Nicola Calicchio
Pedro Granato
Tomas Perez
Yara Aparício

Projeto Gráfico - MillGPJ

Catia Borges
Diego Martins
William Silva

Foto da Capa

Fotógrafos: Rafael Neddemeyer e Tom Dib
(Criadores de Imagem)
Modelo: Paola Lüdtker
Produção e Estilo: Ju Hirschmann
Beleza: André Florindo
Créditos: Vestido Letage
e Acessórios Rommanel

Revisão

Erica Brasil
Leticia Ghedin

Produção Gráfica

Bandeirantes Soluções Gráficas

Atendimento - MillGPJ

Rafaela Cadore

Contato

marketing@avantto.com.br




JOIA É UMA OBRA DE ARTE
QUE SAI DO PAPEL.



Julio Okubo

WWW.JULIOOKUBO.COM.BR

 Julio Okubo

|

 @juliookubo



SUMÁRIO

TRAVEL STYLE



20

DESTINO PERFEITO

Porto de Galinhas tem ingredientes certos para proporcionar férias inesquecíveis

44

DESCUBRA SYDNEY

De prisão a destino turístico badalado

74

COM QUE MALA EU VOU?

Modelos vão muito além de apenas transportar seus pertences

BUSINESS STYLE



38

DA FALÊNCIA AO SUCESSO

Xinfinity, consultoria especializada em recuperação judicial, reestruturação de empresas e turnaround

18

GUSTAVO FRANCO

Os juros e as crianças

60

LUIS GIOLO

O que faz você prosperar?

82

YARA APARICIO

O valor verdadeiro da informação está na seleção e no foco, e não no volume

AERO STYLE



40

O PRIMEIRO VOO DO JUNKERS 13

O retorno de uma lenda ao seu lugar de direito

26

EC130 B4

Uma trajetória de sucesso

48

LABACE

Maior feira de Aviação Geral da América Latina

90

UMA AERONAVE PARA CHAMAR DE SUA

A Avanto te auxilia em todo o processo

MY STYLE



68

MARCELO FERNANDES

A caça aos preciosos *tartufos biancos*

54

PEDRO GRANATO

Desmistificando a lipoaspiração

56

CRISTINA TOLOVI

TUNGA

78

TOMAS PEREZ

Turquia, um destino que merece ser redescoberto



VICTORINOX
SWISS ARMY



I.N.O.X. TITANIUM #241758
LIFE IS YOUR ADVENTURE



MAKERS OF THE ORIGINAL SWISS ARMY KNIFE | ESTABLISHED 1884



COLABORADORES

GUSTAVO FRANCO



Economia

Um dos sócios fundadores e presidente do conselho de administração da Rio Bravo Investimentos. É bacharel e mestre em Economia pela PUC do Rio de Janeiro e PhD pela Harvard University.

Negócios

Presidente para a América Latina e membro do Comitê Executivo Global da McKinsey. É formado com distinção em Engenharia Civil pela UFMG e MBA pelo MIT.

NICOLA CALICCHIO



LUIS GIOLO



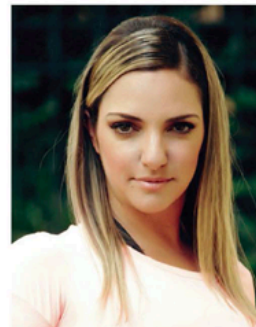
Carreira

Diretor-geral da Egon Zehnder Brasil, possui bacharelado em Administração pela FGV, MBA pela Kellogg School of Management e Mestrado Executivo em Consultoria e Coaching para mudanças pelo INSEAD.

Saúde e Bem-estar

Personal Trainer e responsável por criar um circuito funcional que leva seu nome. É formada em Educação Física, pós-graduada em metodologia do treinamento específico e especializada em nutrição esportiva.

CAU SAAD



MARCELO FERNANDES



Gastronomia

Empresário paulistano, é um gourmet desde a sua juventude. Inaugurou em 1999 o restaurante D.O.M. com o chef Alex Atala. Hoje é sócio dos restaurantes Attimo, Kinoshita e Clos de Tapas, esses indicados no Guia Michelin Rio de Janeiro & São Paulo, referência mundial em matéria de gastronomia.

Arte e Cultura

Responsável por Relações Internacionais na Galeria Millan, atendendo importantes coleções particulares e institucionais. É formada em Comunicação Visual pela FAAP, cursou Moda na Faculdade Santa Marcelina e tem MBA pela FIA.

CRISTINA TOLOVI



PEDRO GRANATO



Beleza

Especialista em cirurgia plástica pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, é formado em medicina pela UNI-RIO, fez especialização no Instituto Ivo Pitanguy, em cirurgia geral no Hospital Universitário Gaffrée e Guinle e em cirurgia do trauma no Hospital Estadual Getúlio Vargas.

Turismo

É presidente da Teresa Perez Tours, economista e publicitário. Desde 2009, participa do conselho TAAB (Travel Agent Advisory Board) do Grupo Four Seasons, também faz parte do conselho do Rosewood Hotels & Resorts e do Shangri-la Luxury Hotels.

TOMAS PEREZ



YARA APARICIO



Marketing

Vice-Presidente de Mídia na WMcCann há 5 anos, atuou também como diretora de mídia da McCann-Erickson por 7 anos. Trabalhou como "cliente" por mais de 15 anos o que explica sua assertividade em diagnosticar as necessidades de cada um deles. Formada em Marketing pela PUC – São Paulo, possui MBA em Marketing e Propaganda.

Moda

Stylist, consultora e professora de moda. Trabalha em editoriais, campanhas, shows e eventos, vestindo grandes estrelas da dramaturgia e da música. Sua formação envolve cursos em Moda, Fotografia, Arte, Marketing e Mercado Editorial na New York University, Parson's School of Design, School of Visual Arts e Fashion Institute of Technology.

MANU CARVALHO



foto: Rogerio Alonso



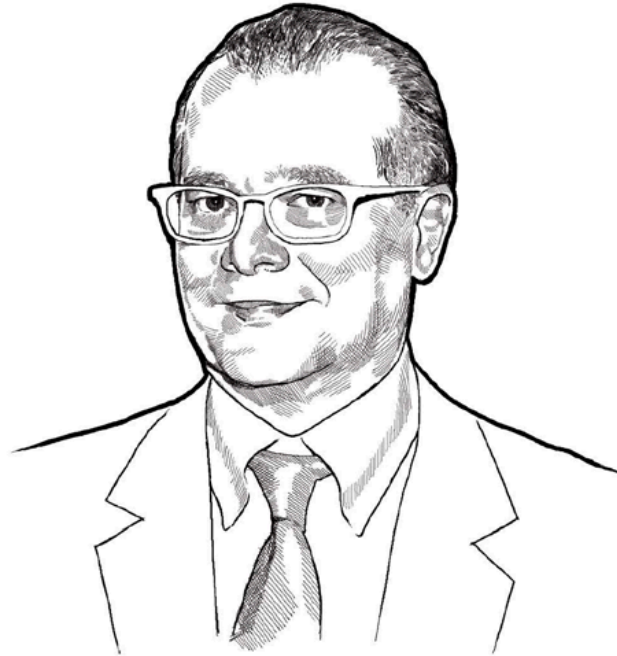
VICTORINOX



FUNCIONALIDADE FAZ
PARTE DA FAMILIA



MAKERS OF THE ORIGINAL SWISS ARMY KNIFE | ESTABLISHED 1884



OS JUROS E AS CRIANÇAS

Por Gustavo Franco

O melhor comentário que me vem à mente sobre as taxas de juros de hoje no país é o que expressa uma maldição antiga, a de Stefan Zweig, segundo a qual "o Brasil é o país do futuro, e sempre será".

Não vamos tratar aqui do que ele quis dizer na origem, especialmente na segunda parte, pois a mágica de aforismos duradouros reside em sua capacidade de encontrar sempre uma nova atualidade. Divertido é imaginar a mesma frase agora, pronunciada depois de Zweig passar os olhos pela ata do COPOM e inferir que os juros ainda permanecerão muito altos por um bom tempo.

O juro, vale explicar, expressa os termos de troca entre o presente e o futuro, e com isso se torna, direta ou indiretamente, o personagem

central de todo o tipo de cálculo econômico. O valor das coisas duradouras, sobretudo as que produzem fluxos de caixa no tempo, é determinado pela régua da espera e da impaciência, ou pelo modo como tais fluxos são descontados e trazidos a valor presente. Eis aí, no entanto, uma pista importante para os males do Brasil, que Eduardo Gianetti encontra em um famoso conto de Machado de Assis, 'O empréstimo', a propósito de um sujeito que tinha 'a vocação da riqueza, mas sem a vocação do trabalho', sendo que a "resultante desses impulsos discrepantes era uma só: dívidas". Portanto, diz Gianetti, "há sociedades que parecem abrigar... a vocação do crescimento, mas sem a vocação da espera. E a resultante, quando não é a inflação ou crise do balanço de pagamentos, é... uma só: juros altos".



Segundo esta lógica, os juros altos refletem uma espécie de miopia ou ansiedade pelo presente, e seria fácil, porém enganoso, acreditar que esta imprevidência constitui traço visceral da nacionalidade, pois assim estaríamos transferindo arditosamente a culpa para o devedor, o brasileiro jovem e impaciente, crente em um futuro tão pródigo que nenhum excesso próprio da mocidade deixaria de ser consistente com as riquezas havidas neste país do futuro que solidamente se estabeleceu no imaginário nacional.

Mas o inimigo não é bem esse. A maior e mais aberrante distorção nacional no trato do futuro reside no próprio Estado, o agente que, através do endividamento social, desmantela os equilíbrios individuais entre a abstinência e a prodigalidade.

Antes de 1994, o Estado socializava prejuízos decorrentes do gasto excessivo através da inflação, mas agora o faz de forma intertemporal, concentrando privilégios no presente e diluindo seus custos no futuro. Antes tributávamos o pobre, o ausente nas composições políticas, os sem voz, os não alcançados pela correção monetária. Agora, através do endividamento, tributamos outro ausente, as crianças.

A dívida pública funciona como um gigantesco imposto sobre a juventude, ou sobre a herança, porém jamais admitido pelos perpetradores diante de seus herdeiros, os que vão pagar os impostos necessários para fechar a conta.

O conflito distributivo intergeracional emerge, portanto, como um grande desafio para os próximos anos, mas o problema é que as crianças não votam, e os jovens estão mais preocupados com as agendas de costumes e ocupando as escolas pelas razões erradas. É bom que alguém lhes explique as contas que terão que pagar.

A dívida do governo sob a forma de títulos é da ordem de 70% do PIB, tendendo para 80% nos próximos anos, e será muito pior se não passar a PEC do Teto. Mas, como proporção do PIB não parece grande coisa, inclusive comparada com a de outros países (é mais de 100% no EUA e na Europa, em média).

Porém, eles são países onde a riqueza privada, segundo o mestre Piketty, é da ordem de 5 vezes o PIB, ou seja, a íntegra da dívida pública equivale a cerca de um quinto da riqueza privada. Para o Brasil, onde a riqueza privada, como múltiplo do PIB, estaria entre 1 e 1,3 (estimativas minhas), estamos falando em proporções entre o endividamento público e a riqueza privada entre metade e 80%, dependendo da conta. Somos o país mais endividado do mundo.

E tem mais. Essa dívida é apenas aquela sob a forma de títulos. Sabemos, por exemplo, que o governo tem uma obrigação previdenciária com funcionários públicos e no regime geral (INSS) que facilmente poderia ser expressa como uma dívida, bastando capitalizar os rombos de caixa projetados para o futuro, conforme cálculo atuarial.

Num estudo de 2007, Fábio Giambiagi e diversos especialistas nesse assunto calcularam essa dívida, e os resultados foram os seguintes: o buraco do chamado Regime Geral (INSS) seria de 98% do PIB (já incluída a conta do LOAS e rendas mensais vitalícias, de natureza assistencial, que são pouco menos da metade) e o dos regimes para os servidores públicos com 95% do PIB. O total é esse mesmo que você está com dificuldade de absorver: 193% do PIB adicionais à dívida mobiliária, que se aproxima de 80% do PIB, algo como 2,7 vezes o PIB.

Pare o que você está fazendo, chame as crianças, peça muitas desculpas e ligue para o seu congressista.



DESTINO PERFEITO

DE CASAS A FAMÍLIAS COM CRIANÇAS,
PORTO DE GALINHAS TEM OS INGREDIENTES
CERTOS PARA PROPORCIONAR FÉRIAS
INESQUECÍVEIS AOS SEUS VISITANTES

Um dos destinos turísticos mais visitados do Brasil, Porto de Galinhas é um verdadeiro colírio para os olhos. Se Deus é mesmo brasileiro, ele deve ser daqueles cantos. Brincadeiras à parte, a beleza local parece mesmo providência divina. Areias brancas, coqueirais, piscinas naturais formadas entre corais e de pois de mar colorido por um dégradé de tons entre o verde e depois de azul compõem o visual único.

Situada a 65 quilômetros de Recife, litoral sul de Pernambuco, Porto de Galinhas pertence à cidade de Ipojuca. Apesar de tamanha beleza, o lugar passou a ganhar maior apelo turístico por volta dos anos 90, quando a estrada principal foi pavimentada e proliferaram opções de hotéis, pousadas e restaurantes.

Conta a história que Porto de Galinhas servia como um porto clandestino para o desembarque e comér-

cio de escravos, mesmo com a escravidão proibida. Os negros faziam a travessia do Oceano Atlântico nos porões dos navios, misturados às galinhas d'angola para despistar a fiscalização. A expressão "Tem galinha no porto" era a senha para anunciar a chegada dos africanos.

Porto de Galinhas é também o nome da principal praia, também conhecida por **Praia da Vila**. Dela, partem as jangadas rumo às piscinas naturais – passeio obrigatório mesmo para quem está hospedado em outras praias, como a do **Muro Alto**, que abriga os melhores hotéis e resorts. Em sua extensão, terraços vão de encontro ao oceano, proporcionando uma vista primorosa. Os arrecifes formam piscinas naturais de águas tranquilas, presentes em outras praias, como a **Praia de Camboa**. Mais deserta, ela recebe a influência do Rio Ipojuca, que pode ser explorado em um passeio de barco. A **Praia do Cupê** oferece trechos com e sem arrecifes, onde o



mar é bravo e com fortes ondas. Em **Maracaípe** coqueirais e mangue se juntam à paisagem. Por lá, a força das ondas atrai surfistas, velejadores e kitesurfistas, sendo palco, inclusive, para campeonatos nacionais e internacionais de kitesurf. Na foz do Rio Maracaípe, o **Pontal de Maracaípe** é convidativo para passeios de jangada ou caiaque para desbravar o manguezal e observar os cavalos marinhos abundantes na área. Do outro lado do Rio Maracaípe, **Serrambí** é um paraíso para mergulhadores, já que nessas águas encontram-se diversas embarcações naufragadas, heranças do Brasil colônia e das grandes guerras mundiais. **Toquinho** é a última praia e fica na divisa com o município de Sirinhaém, que dá nome a um dos rios que a banham (o outro é o Aquirá). Juntos, formam o majestoso cenário.

PARA COMER

Beijupirá: referência na gastronomia de Porto de Galinhas, desde 1991, é um dos mais tradicionais estabelecimentos, com decoração rústica e pratos que valorizam os produtos regionais, entre eles, diversos tipos de pescados e frutas elegantemente apresentados.

Domingos: outro prestigiado restaurante da região. Rústico e sofisticado ao mesmo tempo, é perfeito para saborear diversos tipos de peixes, lagostas, camarões e outros frutos do mar. Aberto desde 2006, aos sábados serve sua tradicional feijoada para deleite dos clientes.

Gatos de Rua: idealizado pelo designer Beto Kelner, oferece um requintado cardápio com toque artesanal em um ambiente onde se fundem os estilos retrô e contemporâneo. O lugar faz parte do projeto Espaço Gatos de Rua que ensina artesanato aos moradores de comunidades carentes. O espaço abriga, além do estabelecimento, a loja onde são vendidos os objetos confeccionados e um bar-café.



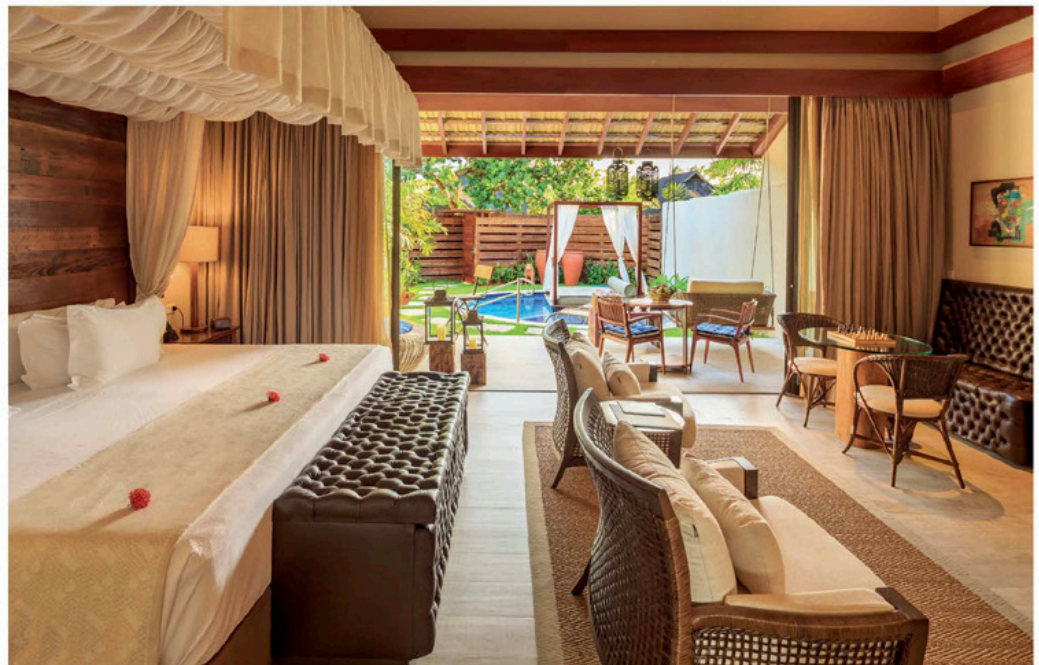
NANNAI RESORT & SPA

A HOSPEDAGEM IDEAL PARA VIVENCIAR A UNIÃO
HARMONIOSA DA NATUREZA COM A SOFISTICAÇÃO



A apenas 54 quilômetros de Recife e a 9 quilômetros de Porto de Galinhas, na paradisíaca praia de Muro Alto, litoral sul de Pernambuco, encontra-se um dos mais primorosos resorts do Brasil: o Nannai Resort & Spa. O complexo ocupa uma área de 12 hectares e foi construído respeitando os valores ambientais, climáticos e culturais da região, conferindo total harmonia com a natureza, que se faz presente em todo o projeto.

O conforto e o requinte estão em cada detalhe do local e já são percebidos logo na chegada, onde os hóspedes são saudados com um welcome drink, perfeito para contemplar a belíssima paisagem desde a recepção.





O Nannai Resort é uma opção muito versátil para quem deseja momentos de descanso em meio a um cenário espetacular. O lugar é ideal para casais que buscam sossego e privacidade, e uma ótima pedida para famílias com crianças. Tudo vai depender da acomodação escolhida. O resort conta com dois tipos de apartamentos (luxo e superluxo) e três tipos de bangalôs (superluxo, premium e máster) – esses, independentes e com piscina privativa. Ainda há as suítes Villa, com amplo espaço integrado ao jardim e piscina particular, voltadas para casais que procuram exclusividade, aconchego e sofisticação. Entre os diferenciais, piscina térmica com hidromassagem e gazebo e terraço com day bed.





LAZER

O parque aquático é, sem dúvidas, uma das principais atrações, com seus 6000m² de piscinas por quase toda a área de lazer. Hidromassagem, sauna, fitness center, quadras de tênis, pitch and putt golf, sala de jogos, Kid's club são algumas das possibilidades. Para quem é adepto aos esportes náuticos, laser, caiaque, jangada e stand up paddle estão à disposição.

GASTRONOMIA

A cozinha do resort é baseada na riquíssima culinária regional, com nuances de cozinha internacional. O buffet de café da manhã possui uma ampla variedade de frutas frescas e diversos itens de pâtisserie. No almoço, o cardápio abundante é composto por cortes especiais de grelhados com carne bovina, frutos do mar, peixes e aves e vários acompanhamentos. O jantar é servido ao som de música ao vivo. No buffet, pratos quentes e frios, como saladas e sopas e opções requintadas, como pratos regados aos frutos do mar. Se desejar, massas, grelhados e culinária japonesa estão à disposição. Para harmonizar, uma robusta carta de vinhos de diferentes países está ao dispor para brindar deliciosos momentos.

Serviço

NANNAI RESORT & SPA: (81) 3552 0100
www.nannai.com.br

G I V E N C H Y

GENTLEMEN ONLY

★ ABSOLUTE ★

O NOVO EAU DE PARFUM MASCULINO





EC130 B4: UMA TRAJETÓRIA DE SUCESSO

CONHEÇA A ORIGEM E HISTÓRIA DA AERONAVE COM QUASE 600 UNIDADES ENTREGUES



O EC130 B4 é mais um membro da bem-sucedida família Esquilo, que carrega o status de nada menos do que a aeronave mais vendida no mundo. Fabricado em território nacional, o helicóptero é produzido com peças e partes estruturais brasileiras. Compacto, versátil e com capacidade para seis ou sete passageiros (dependendo da configuração) além do piloto, o EC130 B4 é uma evolução em relação ao H125 Esquilo, com a cabine maior, motor mais potente e ampla visibilidade pelas grandes janelas frontais e laterais.

A primeira aeronave desse modelo foi entregue no Brasil em 2002. De lá para cá, já são cerca de 60 unidades entre o EC130 B4 e o H130 (evolução do produto) em operação no país, destinadas, em sua grande maioria, ao transporte privado e comercial. Em 2015, a marca já contabilizava 571 aeronaves entregues desse tipo em 49 países, acumulando mais de um milhão e 400 horas totais de voo.

O monomotor EC130 foi desenvolvido a partir do AS350. A principal mudança foi a adoção de um dispositivo antitorque Fenestron no lugar do rotor de cauda convencional. Na época, o modelo foi produzido pelo Grupo Eurocopter que, mais tarde, passou a ser Airbus Helicopters.

HISTÓRIA

Em meados de 1980, a francesa Aerospatiale apostava no desenvolvimento do seu AS350 B3, concebido durante a década de 1970. Em 1987, um protótipo AS350 Z (AS350 B2 modificado) realizou o seu primeiro voo com um rotor de cauda Fenestron no lugar do convencional. Os testes continuaram e o modelo recebeu outras modificações, como uma nova entrada de ar, baseada

no EC120, da Eurocopter. O AS350 Z foi muito importante para a difusão do rotor Fenestron.

No início da década de 1990, a Aerospatiale foi incorporada pela Eurocopter que continuou o programa de desenvolvimento da aeronave e, em 1999, o EC130 voou pela primeira vez, com uma cabine bem mais espaçosa, dispositivo antitorque Fenestron e um sistema hidráulico duplo. O EC130 foi fruto de uma relação estreita com a operadora Blue Hawaiian Helicopters e em 2001 entrou em serviço sendo destinado a passeios aéreos em cenários deslumbrantes, como Hawai e Grand Canion, que podiam ser mais bem observados graças à ampla visibilidade do modelo. Até hoje, essa aeronave é um dos únicos modelos autorizados a sobrevoar o Grand Canyon.

CARACTERÍSTICAS DO EC130

O helicóptero monomotor possui um rotor principal do tipo Starflex de três pás atuadas por servos hidráulicos e com sistema de antitorque do tipo Fenestron atuado mecanicamente. As pás do rotor de cauda possuem um espaço desigual entre as lâminas para diminuir a geração de ruídos (50% a menos, se comparado aos rotores convencionais). O modelo vem equipado com uma turbina Turbomeca Arriel 2B1 de 287CV com excelente desempenho em sua categoria, principalmente em condições climáticas de temperaturas elevadas. Com vários recursos de segurança, o EC130 possui uma aviônica moderna para facilitar a pilotagem e aumentar o desempenho nas missões. É configurado para operações com um único piloto e é equipado com regras integradas visuais de voo (VFR), tornando-se facilmente capaz de voar de dia e de noite.



Confira a seguir, a entrevista com Comandante Marcelo Bousquet, piloto na Avantto há 3 anos, que começou sua carreira em 2008 e possui mais de 2 mil horas de voo.

Quais as principais diferenças entre pilotar o EC130 B4, se comparado a outros modelos da mesma categoria?

Diria que a principal diferença do modelo é o assento do piloto na esquerda. Outro diferencial em relação a outras aeronaves da mesma categoria é a configuração de fábrica com três assentos na parte dianteira, que conta com excelente visão panorâmica para os passageiros, sem contar o conforto que a cabine oferece com espaço interno incomparável a qualquer concorrente.

Qual a autonomia do modelo? Partindo do Rio de Janeiro, aonde é possível chegar sem paradas?

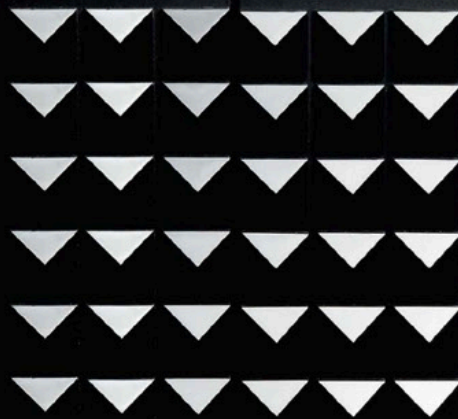
O modelo possui autonomia de 2h 45min e alcance de 640 km, que possibilita realizar um voo partindo do Rio de Janeiro para os principais centros como SP, BH e Vitória sem parada, com um remanescente seguro de combustível.

Quais as características mais positivas dessa aeronave?

Sem dúvida nenhuma, o espaço interno e a boa visibilidade que a cabine oferece juntamente com beleza externa do projeto chamam muita atenção para esse helicóptero, deixando os concorrentes apagados na sua categoria. O modelo também possui excelente potência operando com folga em praticamente todos os voos para os quais se destina.

KARL BOX

COLOURS IN BLACK



1 ESTOJO

6 GAVETAS ORDENADAS POR TONALIDADES DE COR

350 INSTRUMENTOS ARTÍSTICOS

KARL
LAGERFELD × **FABER-CASTELL**
since 1761



EDUCAÇÃO SÓ SE CONSERTA COM PRIORIDADE NA FORMAÇÃO INICIAL

Por Nicola Calicchio

O Brasil atravessa uma das piores crises econômicas de sua história e, com isso, temos desafios imensos, em especial no que tange à educação. Se, por um lado, o orçamento não fecha e são precisos ajustes; por outro, a qualidade da educação pública no país é baixa e a necessidade de investimentos na área é premente. Desse modo, a principal pergunta a fazermos é: como melhorar a educação pública no Brasil em um ambiente de restrição fiscal?

O primeiro passo é analisar se os atuais gastos do país com a área são adequados. O Brasil investe hoje cerca de 6% do PIB em educação pública, o que, em termos relativos e comparados a outros países, é um percentual significativo. Alemanha, Japão, e Coréia, por exemplo, países que possuem sistemas educacionais públicos de boa qualidade, investem respectivamente menos de 4% do seu PIB. A média da OCDE, grupo que reúne os países com maior nível de desenvolvimento do mundo, é de um pouco menos que 5%.

No entanto, isso não significa que o Brasil invista o suficiente em educação. Como nosso PIB per capita é muito baixo (estamos na 137ª posição no mundo), o valor que de fato redundaria em investimentos na área também é baixo. Somos um país grande, mas pobre, essa é a verdade. Desse modo, acreditamos que para quebrar o círculo vicioso do baixo desenvolvimento, precisamos, sim, ampliar os gastos públicos em educação.



E há um caminho paralelo para melhorar a educação pública: fazer mais com o que já gastamos, investindo de forma inteligente e eliminando desperdícios. Recentemente, conduzimos um estudo em que comparamos o desempenho de sistemas de educação no mundo todo, medidos por um índice que combina resultados em provas internacionais aplicadas em diferentes idades do ciclo de educação básica, com os gastos por aluno, ajustado para o custo de vida do país. Os resultados são inequívocos.

Primeiro, gastar mais melhora o desempenho em educação, mas, após um certo nível, os ganhos vão se tornando marginais. Ou seja, simplesmente colocar mais dinheiro não resolve. Shanghai, por exemplo, que ocupa o primeiro lugar, gasta menos da metade do que os Estados Unidos e tem um desempenho 20% superior. O Brasil gasta 25% a mais que o México e tem desempenho similar. Segundo, dentro de uma mesma faixa de gasto, o desempenho varia muito. A Rússia tem um resultado muito melhor que o Brasil com o mesmo gasto.

Que dá para fazer muito mais com o mesmo, está claro. A questão é o que precisamos fazer. Não temos a pretensão de ter as respostas prontas, mas temos algumas crenças: (1) temos que focar os investimentos nos anos iniciais, garantindo que as nossas crianças aprendam a aprender; (2) os investimentos que geram mais impacto não são focados em infraestrutura ou em tecnologias por vezes caras, mas, sim, no apoio ao desenvolvimento dos professores e diretores das escolas.

Existem inúmeras evidências de que o investimento em pré-escola é crítico, pois o ser humano desenvolve a maior parte de sua capacidade cognitiva, emocional e social entre zero e seis anos. Investir fortemente na alfabetização e na lógica básica de matemática é fundamental. Se a criança não é bem alfabetizada, como ela vai continuar a aprender à medida que vai crescendo? Parece óbvio que esse deveria ser um preceito básico em qualquer sistema educacional, mas no Brasil isso não é uma verdade absoluta. Uma grande parcela dos alunos conclui o ensino médio, permanecendo basicamente analfabetos funcionais. O estado de São Paulo, que tem um dos melhores sistemas educacionais do Brasil, teve coragem de medir e publicar os dados: 27% dos alunos que saem do ensino médio são analfabetos funcionais.

Se assegurar investimentos nos anos iniciais é importante, outra reflexão relevante é em que tipo de investimento temos maior impacto. Acreditamos que apoiar o desenvolvimento dos nossos professores e líderes escolares é a melhor alternativa. Sem dúvida que assegurar uma infraestrutura básica digna é condição necessária para termos um aprendizado de qualidade. Mas, para darmos um salto na qualidade de ensino, precisamos de professores mais bem preparados, que saibam o conteúdo e a metodologia de como ensinar bem, e líderes escolares com boa capacidade de gestão.

Diversos estudos acadêmicos comprovam essa tese. Um estudo nos Estados Unidos, por exemplo, selecionou estudantes de 8 anos que estavam na média de desempenho e acompanhou a evolução de desempenho deles até os 11 anos. Os que tiveram excelentes professores foram para os top 10%, enquanto os que tiveram professores ruins caíram para a faixa dos 40% piores.

No Brasil, temos diversos exemplos de sucesso dessa estratégia focada em apoiar o professor a ser cada vez melhor. Talvez a iniciativa com maior abrangência foi o programa de intervenção pedagógica que a rede estadual de Minas Gerais massificou a partir de 2007, atingindo mais de 3.600 escolas e 1 milhão de alunos. O estado, que estava em quinto lugar no ranking nacional de desempenho do IDEB para os estudantes do ensino fundamental anos iniciais, saltou para primeiro lugar em 2009, tendo mantido essa posição até 2013. Um estudo da Fundação Lehman apontou que 150 das 200 melhores escolas públicas do Brasil estão no estado.

Acreditamos que esse exemplo demonstra o que podemos alcançar em nível nacional, pois Minas Gerais é um estado com o maior número de municípios do Brasil e que resume bem as nossas diferenças regionais. Além de ser uma iniciativa de grande escala e representativa da realidade brasileira, esse caso também mostra que é possível ter impacto rápido e com investimento reduzido. Apesar de ter atingido esse resultado de destaque em nível nacional, o custo do aluno da rede estadual de Minas Gerais está ligeiramente abaixo da média das redes estaduais no Brasil.

Faria bem ao país aproveitar a oportunidade trazida por uma das piores crises econômicas de sua história e transformar a realidade da educação pública brasileira, promovendo uma gestão escolar que mire a melhoria da qualidade dos professores e dos diretores das escolas. Precisamos investir mais em educação pública, mas também precisamos investir melhor.





BONS VENTOS SEMPRE CHEGAM

MODALIDADE (QUASE) PRESENTE EM TODAS AS OLIMPÍADAS DA ERA MODERNA, A VELA É UM DOS ESPORTES QUE MAIS CONFERIRAM MEDALHAS AO BRASIL

Há milênios, as embarcações acompanham a evolução da humanidade. Mas o uso dos barcos a vela como esporte só começou a partir do século 17, com o jaghtstchip, um barco holandês que, além de ser usado em pequenas viagens e para transporte de cargas, passou a ser adotado para exercitar os marinheiros. Exilado na Holanda, rei Carlos II, da Inglaterra, interessou-se pelo jaghtstchip e, ao voltar para o seu reino, implementou melhorias nele e ajudou a elaborar outros tipos de barcos. Ele foi um grande incentivador do iatismo da Inglaterra, tendo promovido as primeiras regatas no País.

Mas o primeiro clube de vela do qual se tem notícia é o Royal Cork Yatch Club, que nasceu na Irlanda em 1720. Somente décadas depois é que Londres teria o seu primeiro clube, o Royal Thames Yatch Club. A primeira regata internacional foi disputada em 1851, próximo à Ilha de Wight, e recebeu o nome de Hundred Guineas Cup.

A modalidade ganhou mais fama ao chegar aos Estados Unidos, seguida pela fundação do New York Yatch Club, em 1844, e se desenvolveu com a criação da hoje conhecida como Federação Internacional de Vela (ISAF), que administra o esporte

em nível mundial. Desembarcou no Brasil no final do século 19 e em 1906, passou a contar com o late Clube Brasileiro, primeiro clube dedicado ao esporte, no Rio de Janeiro. Nossa primeira prova nacional aconteceu em 1935 e recebeu o nome de Troféu Marcílio Dias. Em 2013, foi criada a Confederação Brasileira de Vela (CBVela), nova administradora da modalidade no país.

A primeira participação da vela nas Olimpíadas deveria ter sido na primeira edição dos jogos de Atenas, em 1896. Por causa das condições climáticas, a estreia teve que ser adiada e só aconteceu nos Jogos de Paris, em 1900.

COMO FUNCIONAM AS COMPETIÇÕES

O iatismo ou Vela é o nome dado ao esporte que envolve barcos movidos exclusivamente por propulsão à vela - somente a força do vento é utilizada para deslocamento. De forma geral, os barcos à vela podem ser divididos em barcos monotipos e barcos oceânicos ou cabinados, dependendo da dimensão e possibilidade de residir a bordo.

Os monotipos são iguais entre si porque são construídos seguindo regras preestabelecidas nas diferentes classes existentes

e, por isso, só competem entre si. Cada classe tem horário e local distintos para competir nas provas, conhecidas como regatas. É assim nos Jogos Olímpicos e nos Pan-Americanos, onde disputam diferentes classes desse tipo de veleiro: RS:X, 470, 49er, 49erFX, Laser Radial, Laser Standard, Finn. O que varia entre os dois eventos é a distribuição entre classes mistas e as que são apenas masculinas ou femininas.

BRASIL, VELA E OS JOGOS OLÍMPICOS

No Brasil, os ventos têm soprado a favor no esporte. Em suas 22 participações em Jogos Olímpicos de Verão, o país teve um total de 128 medalhas, sendo 30 de ouro, 36 de prata e 62 de bronze. Nesse ranking, a vela aparece como a terceira modalidade com maior número de conquistas (18 medalhas), atrás apenas do vôlei (quadra 10 e praia 13) e do judô (22). Neste ano, durante a Olimpíada do Rio de Janeiro, o nosso país ostentou mais uma vez o lugar mais alto do pódio com a atuação da dupla Martine Grael e Kahena Kunze na classe 49er FX. A seguir, você confere a entrevista com Kahena para a Avantto..



RUMO A TÓQUIO

APÓS O OURO OLÍMPICO NO RIO, AS VELEJADORAS KAHENA KUNZE E MARTINE GRAEL CONFIRMAM PARCERIA PARA OS PRÓXIMOS JOGOS. EM ENTREVISTA, KAHENA FALA SOBRE O ESPORTE, A DUPLA E PLANOS PARA O FUTURO

Como você vê a evolução da vela no Brasil?

A vela no Brasil, principalmente a amadora, poderia ter um número maior de adeptos. Nós temos uma costa enorme e pouquíssimas pessoas velejando. Quando viajamos para outros lugares, vemos muitas pessoas praticando em clubes sem custo ou nas marinas públicas, que facilitam o acesso a quem não pode pagar. Ainda há muito espaço para a vela amadora crescer. Em relação à vela olímpica, eu acho que nestes quatro anos da nossa campanha, a CB Vela tem investido muito na vela jovem, nas gerações mais novas. Eles fizeram um trabalho super importante nesse tempo e que vai continuar, não só apoiando os primeiros, mas os segundos e terceiros no pódio. E também ajudando os atletas a chegarem às Olimpíadas.

Com que idade começou a velejar e quando sentiu que queria ser profissional? Como foi crescer no esporte sendo filha do velejador Claudio Kunze?

Sou Paulista e comecei com 8/9 anos em São Paulo, na represa de Guarapiranga. Eu indicaria oito anos como a idade ideal para começar a praticar vela. Antes disso, a pessoa pode sentir medo e já criar um bloqueio com o esporte. Hoje em dia, existem vários clubes que oferecem aulas para iniciantes, adultos e crianças. Mas infelizmente a gente ainda tem que estar vinculado a um clube, a não ser aqui no Rio, onde existe a possibilidade de praticar na Marina da Glória. Quanto a crescer ao lado do meu pai foi importantíssimo. Ele me mostrou a paixão em praticar esporte como qualidade de vida no mar

e como é bom poder desfrutar desta modalidade tão prazerosa. Nunca me forçou a nada, era escolha minha continuar ou não. Mas sempre me apoiou.

Antes de formar a dupla com a Martine Grael, vocês foram rivais no esporte. Quando decidiram se juntar?

Nunca fomos rivais no esporte, brincávamos que éramos rivais em água. Fora dela, sempre nos demos superbem. Desde pequenas gostamos de praticar os mesmos esportes, das mesmas comidas, a gente estava sempre com a mesma turma, e isso pesou muito na escolha de velejarmos juntas. Acho que você passa tanto tempo com sua parceira que precisa ter uma química – e isso nós temos. Quando ela me chamou, não pensei duas vezes porque sei a força e



dedicação dela e tinha a certeza de que iria dar certo. Decidimos nos unir também por conta da nossa classe, a 49FX, que é nova e estaria pela primeira vez nos jogos. Foi uma oportunidade muito boa para a gente começar do zero, assim como as nossas concorrentes, então sabíamos que poderíamos formar uma bela dupla. Eu sempre amei velejar, então, desde criança eu sonhei em participar de uma Olimpíada. Me tornei profissional há quatro anos, quando a Martine me convidou no final da campanha de Londres para fazer uma parceria com ela.

Quando velejaram juntas pela primeira vez? Como foi?

Velejamos juntas pela primeira vez em um barco chamado 420 e fomos pro Mundial da Juventude, um campeonato para crianças menores de 18 anos. Coincidiu que nós éramos as únicas que poderiam concorrer nesta competição. Daí deu supercerto e decidimos nos juntar. Acabamos treinando 6 meses antes e ganhamos nosso primeiro Mundial em Búzios, em 2009.

Vocês convivem desde pequenas. Além de parceiras no esporte, são amigas na vida. Como é essa convivência? Como fazer para evitar o desgaste?

Somos amigas desde pequenas, convivemos quase 24h por dia e temos que saber o limite da outra, temos que saber diferenciar o profissionalismo, a amizade e vice-versa. Mas existe uma boa separação entre a gente: eu moro no Rio e ela em Niterói, então temos as nossas vidas separadas, uma em cada canto. E acaba que temos mais assuntos para falar, senão não teríamos novidades para contar uma a outra.

Primeira Olimpíada, e em casa! Vocês podem falar um pouco da sensação de conquistar o ouro em território nacional?

Sem dúvida competir a primeira Olimpíada em casa é algo mágico. Até hoje eu paro para pensar e foi incrível! É o sonho de qualquer atleta ou profissional do esporte: ter a oportunidade de competir em casa ao lado de familiares, amigos, torcedores e voluntários. Foi algo inesquecível!

Qual o maior segredo para vencer? Vocês são muito competitivas?

Não existe segredo, são vários anos de preparação para o dia da competição. O segredo está na cabeça e no estado de espírito, nós lutamos e ganhamos juntas. Eu e Martine entramos nessa Olimpíada com o objetivo de fazer bem nosso trabalho – só de estar entre as cinco ficaríamos muito felizes. Nós duas somos competitivas, quisemos entrar para ganhar, mas o nosso diferencial foi estar com cabeça tranquila e curtir o clima das Olimpíadas nos dias livres. E nós conseguimos, mas sempre focadas na água. Na última regata, quando vimos um mundo de pessoas na praia, deu um frio na barriga e foi muito especial para nós. Ainda não temos noção para descrever o que foi aquela festa. Vai ser difícil fazer o mesmo em Tóquio, mas estamos com a sensação de dever mais do que cumprido. Nós somos muito competitivas, foi bem difícil ter um ano de 2014 incrível, com vitórias e no ano seguinte ter baixado o rendimento para focar em 2016. Mas faz parte do processo, você tem que perder algumas vezes para ganhar mais à frente.



O preparo físico envolve que atividades? E como vocês se preparam psicologicamente?

Nossa preparação inclui qualquer tipo de esporte que envolva a parte aeróbica. Sempre pedalamos, escalamos montanhas, corremos, praticamos paddle, está no nosso dia a dia. Fazemos reforço na academia e alongamento, que é importantíssimo. A parte psicológica é essencial também, e para isso tivemos acompanhamento de uma profissional da marinha, que fez um ótimo trabalho, não nos sobrecarregando (eu, Martine e nosso técnico). Isso foi fundamental para chegarmos bem nas Olimpíadas.

Como se relacionam com os fãs?

Depois que ganhamos, não tivemos muito relacionamento com os fãs. Mas é muito bacana ver que muita gente torceu pela gente. Sempre quando eu posso, paro, tiro foto com maior carinho. O que mais me impressionou foram as crianças do meu clube, que já me olham com ar de ídolo e referência. Ser campeã tão jovem (aos 25 anos) é gratificante. Sempre que eu puder, vou ajudar qualquer pessoa que precise de algum auxílio, dúvidas, etc., estarei à disposição. Atletas são fontes

de inspiração. Vou paparicar todos os fãs sempre. (risos).

Qual o maior apuro que vocês já passaram na água?

Até hoje, o maior susto que tomamos foi quando ainda não tínhamos técnico e decidimos treinar na água sem olhar a previsão meteorológica. Estava um dia lindo, céu azul, vento bom, e do nada o vento foi aumentando muito e quando decidimos voltar já era tarde. Como a gente treina em Niterói, estávamos no meio da Baía de Guanabara e ficou difícil para voltar. Vimos que precisávamos de ajuda, mas não tinha ninguém ali naquele momento. Estávamos entrando na enseada de Niterói quando nosso barco virou, e como estava ventando muito, não conseguimos desvirá-lo. Como aquela parte é rasa, acabamos quebrando nosso mastro e isso fez com que tivéssemos que abandonar uma das nossas velas, que afundou e nós perdemos. Naquele desespero, sem saber o que fazer, conseguimos chegar ao clube, porque na praia não dava, havia maremoto e muita onda. Depois de uma hora e meia de viradas e desviradas, conseguimos chegar em terra firme. Tiramos isso como lição e agora

respeitamos ao máximo o mar e a natureza. O episódio somou muito na nossa campanha, para não repetirmos o erro.

Após anunciarem um (merecido) descanso, e um “tempo” na dupla, vocês já têm alguma ideia dos próximos passos a seguir?

Depois desse nosso belo descanso, a gente está aproveitando nosso tempo para fazer coisas que não fazemos há séculos como: organizar nosso quarto, conceder entrevistas, encontrar amigos e organizar a vida de estudos e projetos. Está sendo essencial esse tempo entre a medalha e o próximo passo.

Com o ouro Olímpico no bolso, já têm a próxima meta definida? Quais os planos para o futuro?

Decidimos continuar juntas para Tóquio, mas ir com calma nesses dois primeiros anos. Teremos um bom tempo para botar a cabeça no lugar e descansar mais um pouco, antes de começar toda essa viagem para Tóquio. Será um novo aprendizado e acho que será bem mais cansativo por ser muito longe, mas estaremos focadas e com as estratégias traçadas.

NATAL 2016



A WORLD WINE, desde 1999 referência em vinhos de altíssima qualidade no Brasil, e o FASANO, reconhecido internacionalmente como principal nome da gastronomia e hotelaria do Brasil, juntaram-se para trazer até você os melhores presentes e as mais deliciosas Cestas do país. O Catálogo de Natal 2016 traz 9 opções de Cestas de Natal e 62 Kits, tais como: Panettone, Gourmet, Presentes, Vinhos Especiais, Champagnes & Espumantes, Garrafas Magnum e Presentes FASANO. São produtos altamente selecionados de grandes marcas consagradas em todo o mundo, vinhos com a chancela World Wine e o exclusivíssimo Panettone Italiano FASANO. Sem dúvida uma maneira elegante de presentear com muito estilo e qualidade.

SE FOR BEBER NÃO DIRIJA

*A melhor forma de presentear
com sofisticação e luxo.*



DA FALÊNCIA AO SUCESSO

A EXPERIÊNCIA COM O PAI SERVIU COMO TRAMPOLIM PARA A CRIAÇÃO DA CONSULTORIA ESPECIALIZADA EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL, REESTRUTURAÇÃO DE EMPRESAS E TURNAROUND

À frente da Xinfinity Invest, formado em publicidade e com MBA em Gestão de Negócios, Fábio de Aguiar idealizou o seu empreendimento vivenciando o processo de falência da empresa do pai. Quando o fato aconteceu, Fábio trabalhava na área comercial de um Parque Aquático e decidiu largar o emprego para ajudá-lo. Essa foi a inspiração para fundar a Xinfinity Invest, que completa uma década e que tem também como sócio Ronei Machado, que contribui com o conhecimento acumulado durante os 10 anos de atuação no mercado europeu em cargos de liderança corporativa, gestão de projetos, supervisão e finanças.

Como foi a decisão montar a Xinfinity Invest?

Quando a empresa do meu pai quebrou, ajudei-o em todos os assuntos, pois ele ficou muito abalado e não conseguia se conformar e entender os meandros do processo de falência. Criei a Xinfinity para ajudar outros empresários a não passarem pelo que ele passou.

Quais os principais perfis de empresas que a Xinfinity Invest atende?

Atendemos empresas médias e grandes, em todo o Brasil, de todos os setores produtivos.

Como uma empresa pode identificar o momento certo de recorrer a uma consultoria?

Normalmente, quando ela está muito endividada, com problemas para obter novos créditos e

realizar os pagamentos de colaboradores e fornecedores. Uma das nossas primeiras medidas é implantar o orçamento base zero, que reavalia processo por processo, despesa por despesa, custo por custo e até mesmo a atividade principal de uma companhia em detalhes. Além disso, oferecemos total transparência para bancos e fornecedores, deixando à disposição o fluxo de caixa e os pagamentos da companhia. A Xinfinity também inicia um processo de renegociação e alongamento do perfil das dívidas da empresa.

Quais as maiores dificuldades que você encontra nas empresas em que presta serviços?

Creio que a visão arcaica sobre a gestão da empresa e a criação de processos são os maiores desafios que encontramos em nossos clientes. Muitos empresários ainda querem ter os mesmos resultados, mas não inovam, e acabam por serem ultrapassados pela concorrência, em constante inovação.

Que tipo de problema que você encontra comumente e que poderia ser facilmente contornável?

Como disse na outra questão, muitas empresas ainda pecam pela ausência de uma política de comunicação interna e por não estabelecerem um procedimento operacional padrão. A companhia que não investe um tempo para redigir processos acaba gerando um prejuízo ao seu próprio DNA.



Um estudo do Serasa Experian, realizado entre junho de 2005 e dezembro de 2014, mostra que apenas 23% das empresas que pedem recuperação voltam à ativa e, no caso dos seus clientes, esse percentual gira em torno de 70% a 80%. Qual a fórmula para esse bom desempenho?

Certamente um dos diferenciais é a aplicação do conceito do orçamento base zero, além de darmos total transparência, com as informações da empresa disponíveis na nuvem para os credores acompanharem em tempo real. O nosso bom relacionamento nos permite ajudar as empresas a conseguirem voltar a captar recursos e empréstimos. E acima de tudo a implantação de um modelo de meritocracia que ensina as empresas a respirar resultado, e aos colaboradores a terem visão de dono. Tenho um cliente que depois de ter introduzido a política de meritocracia na sua empresa, diz que a riqueza gerada é riqueza dividida. Ele está certo, esse é o caminho.

Muito se fala da importância do capital humano nas empresas. Como você avalia isso em seus clientes?

O gerenciamento adequado das pessoas é um aliado importante e pouco lembrado quando se trata de processos de recuperação judicial. No entanto, os colaboradores são peças importantes nessas situações. Além disso, é importante valorizar processos de trabalho, criatividade e espírito de equipe. Todas essas ações são mais comuns em grandes empresas, mas implantamos isso em todos os nossos clientes, pois é um recurso que dá muito certo em médio e longo prazo.

E na sua empresa?

Consideramos que nosso negócio é baseado em gestão de pessoas, conhecimento do nosso negócio e domínio da tecnologia. Para a gestão de pessoas, trouxemos uma pessoa de Recursos Humanos que já passou por grandes corporações e entende a importância de valorizar o capital humano, agregando muito ao nosso core business. O conhecimento desenvolvemos por mais de uma década nessa área e acreditamos que o avanço da tecnologia é como um mantra para nós. Quando atendemos uma empresa, disponibilizamos para os credores, bancos e etc., um acompanhamento da gestão da empresa na nuvem, para que todos tenham conhecimento, em tempo real, da saúde financeira da companhia em recuperação judicial.



Como reter e motivar os gestores em tempos de crise? Quando é hora de mudanças no quadro?

Para nós, é fundamental implantar uma política de meritocracia com remunerações variáveis e com base em metas, de 4 a 8 salários/ano se o objetivo for alcançado. A troca de comando da gestão é um fator que deve ser considerado para aumentar a autoestima da equipe e a confiança dos colaboradores. É preciso ser claro com os funcionários, mostrando que as metas propostas são possíveis de serem atingidas, mas que só serão alcançadas com o engajamento de todos, que terão de trabalhar mais com menos recursos.

Baseado na sua experiência, como vê o cenário para as empresas nos próximos anos?

O ano de 2017 ainda será muito difícil, pois o estrago na economia foi muito grande. Creio que haverá uma recuperação, mas o cenário deve melhorar consideravelmente apenas em 2018.

Por fim, qual o papel da aviação executiva na sua vida hoje?

Acredito que tenha dois papéis fundamentais: nos negócios e, é claro, no lazer. Utilizo muito a aviação, uma vez que atendemos clientes no Brasil inteiro e ganhamos, assim, muita agilidade no atendimento. Em momentos de lazer, creio que o maior benefício diz respeito a melhoria na qualidade de vida, já que, com essa rapidez, consigo "recuperar" o tempo perdido no trânsito de uma capital como São Paulo e tantas outras no País.



O PRIMEIRO VOO DO JUNKERS 13

O RETORNO DE UMA LENDA AO SEU LUGAR DE DIREITO

O RIMOWA F13, um projeto colaborativo entre a grife alemã, JU-Air e Associação dos Amigos das Aeronaves Históricas (VFL) e que propôs trazer o Junkers F13 de volta aos ares, chegou ao seu clímax: em setembro de 2016, nos Alpes suíços, aconteceu o sensacional primeiro voo oficial da réplica da aeronave. O feito, realizado quase 100 anos após o seu lançamento, estende o legado do visionário Hugo Junkers.

Totalmente produzido em alumínio aeronáutico, com revestimento em tecido e cabine fechada para até quatro passageiros, o Junkers F13 foi pioneiro e revolucionou o mercado, tomando o lugar dos aviões de madeira. Sua estrutura mais leve permitiu o aumento da capacidade de transporte de passageiros e de carga. E justamente o Duralumínio usado no modelo, reconhecido pela leveza e design forte, se tornou o elo entre a RIMOWA e o avião. Desde 1950, a marca emprega o alumínio aeronáutico e o polibicarbonato em seus produtos mundialmente famosos.

Batizado de Annelise 2, o modelo é único. Até 1933, foram construídas mais de 330 unidades do Junkers F13. Dessas, apenas algumas podem ser encontradas em museus hoje em dia e, infelizmente, nenhuma encontra-se em condições de voar.

Por isso, o primeiro voo da réplica foi tão marcante: com um perfume da década de 1920, o evento foi ambientado com músicas, carros e até figurinos da época, para receber visitantes de todo o mundo.

O PRIMEIRO VOO

Realizado no aeródromo de Dübendorf, antigo aeroporto principal de Zurique, o primeiro voo do Junkers F13 RIMOWA começou com a aeronave taxiando suavemente, levantando após apenas 200 metros. Seu motor oferece 450 HP e uma velocidade de cruzeiro de 176 Km/h.

As telas no aeródromo exibiram imagens ao vivo do cockpit e do painel de instrumentos e os espectadores sentiram como se tivessem sido levados de volta ao passado. Ficaram surpresos com a modesta tecnologia utilizada na aviação naquela época: enquanto a réplica apresenta significativamente mais equipamento técnico do que o cockpit original, ainda não se compara com os jatos modernos. A cabine aberta foi ocupada pelo piloto de testes Oliver Bachmann, acompanhado pelo presidente e CEO da RIMOWA, Dieter Morszeck, que também foi piloto por 34 anos.





A FABRICAÇÃO

Entre a ideia inicial e o voo inaugural, passaram-se sete anos de pesquisa, planejamento e aprovações. A proposta era devolver ao mundo um patrimônio cultural – não em um museu, mas aos céus, onde é o seu lugar.

A equipe F13 realizou pesquisas em numerosos arquivos espalhados por vários países para desenvolver os planos de construção, mas as informações encontradas estavam incompletas. Um Junkers JL6, guardado pelo Museu do Ar e Espaço em Le Bourget, próximo a Paris, foi uma fonte especialmente valiosa. Ele foi escaneado a laser, para que fosse possível gerar um modelo em 3D e completar os dados que faltavam.

Foram necessárias 12.000 horas para construir o Junkers F13. A aeronave de asa baixa, com um cockpit aberto para dois homens, compreende a união de 2.600 partes e mais de 35.000 rebites. 60 quilos de tinta foram usados para o acabamento. A réplica histórica possui um motor de 9 cilindros radial com 450 CV Pratt & Whitney Wasp Junior R985 e interior luxuosamente acabado com couro fino. O Junkers F13 RIMOWA é um tributo ao pioneirismo, à curiosidade sem limites e àqueles que forjam seu próprio destino. A ideia é produzir o modelo em escala comercial, permitindo, a quem queira, o direito de viver a história.

A white dog is sitting on a vibrant, multi-colored floral rug. The background consists of several large, patterned cushions or tapestries with various floral designs in shades of white, grey, red, orange, and blue. The overall aesthetic is modern and artistic.

At Linda Baltuzak

DESIGN CONTEMPORÂNEO EM TAPETES

MAISON: AL. GABRIEL MONTEIRO DA SILVA, 1147 - 11.3081.1266 | STORE 11.3081.1036 | D&D 11.3043.9166





DESCUBRA SYDNEY

DE PRISÃO A DESTINO TURÍSTICO BADALADO, SYDNEY TEM MUITA HISTÓRIA PARA CONTAR AOS SEUS VISITANTES



Sydney é uma cidade de muitos encantos e história. Até hoje é possível observar a herança dos aborígenes datada há mais de 50 mil anos. Ela se faz presente em rochas e vestígios de sambaquis deixados por seus habitantes originais, que só foram ter contato com o mundo externo com os avistamentos de navios portugueses e chineses. No entanto, só em 1770 as terras foram reivindicadas para a Grã-Bretanha pelo marinheiro James Cook. A partir desse momento, o contato com os homens vindos de fora foi dizimando os nativos com as doenças europeias.

Naquela época, a região serviu para estabelecer uma prisão para os condenados britânicos. Lá eles viviam a vida da melhor maneira que encontravam. Este era o lado indisciplinado da cidade e também abrigava opções de divertimentos noturnos, destino certo dos marinheiros quando aportavam, após meses em alto mar. Em contraste,

outra parte tornou-se o lado oficial e até hoje denota poder e abriga edifícios governamentais, residência do governador e as casas do parlamento.

Sydney foi ganhando o status de cidade quando os colonos livres começaram a chegar e a economia começou o transporte de condenados da Grã-Bretanha terminou em 1840. Dois anos depois, a cidade foi estabelecida com eleições. A descoberta do ouro em 1851 atraiu pessoas da Europa, América do Norte e China, que impulsionaram o desenvolvimento de construções, ainda que de formas rudimentares.

A prosperidade das décadas seguintes é marcada pela arquitetura dos suntuosos edifícios vitorianos. No final do século 19, Sydney já era uma das maiores cidades do mundo ocidental. Essa posição não perdurou durante boa parte do século 20, mas a Ponte e a Opera House devolveram o seu reconhecimento ao mundo.



PARA VISITAR

Opera House

Não seria exagero dizer que o Opera House de Sydney é o exemplar mais célebre da arquitetura expressionista. O imponente telhado formado por “conchas” ou “escamas” é o principal cartão postal da cidade. Anualmente, o local recebe mais de três mil eventos, entre teatro, música pop e clássica, balé e, é claro, ópera.

Ponte do Porto de Sydney

Outro grande ícone da cidade é a Ponte do Porto de Sydney, a Harbour Bridge. Construída em 1932, traz um monumental arco de aço, considerado um milagre da engenharia à época. É possível acessar o topo do arco, de onde se tem uma belíssima vista para a baía e também para outros pontos turísticos da cidade.

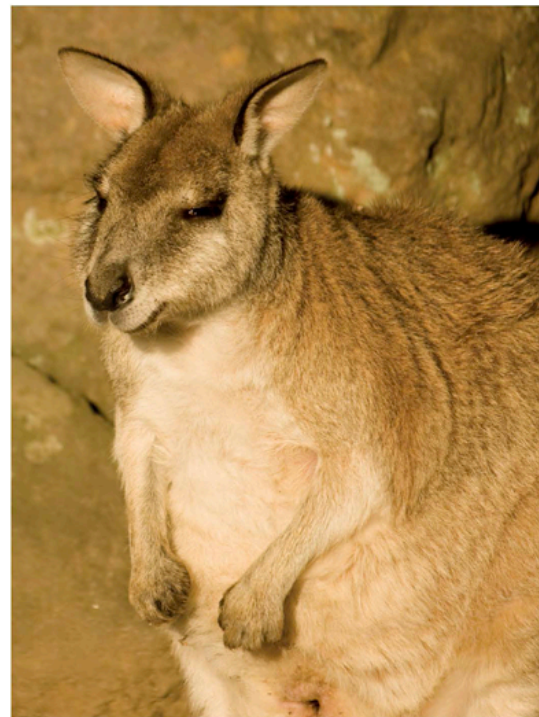
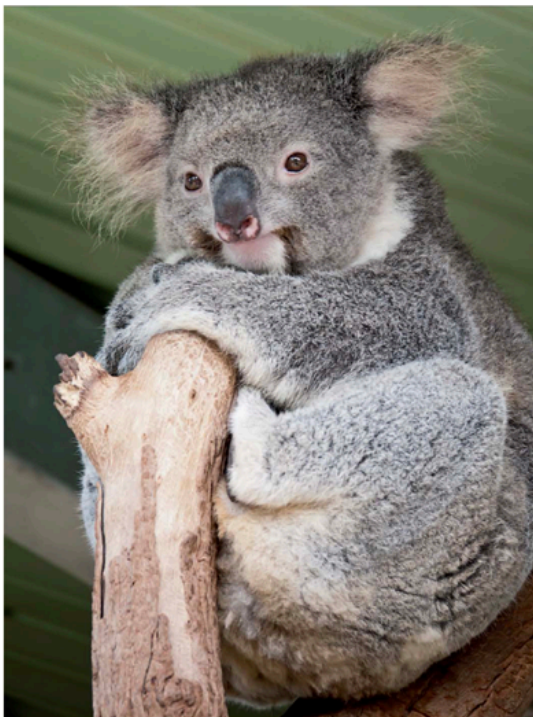
Museus

Como uma cidade que inspira cultura, os museus não poderiam ficar de fora. No Australian Museum estão expostas ossadas de dinossauros, proporcionando uma verdadeira aula da história

natural. Na Art Gallery of New South Wales, podem ser observadas obras de Rembrandt, Cézanne, Rodin, Monet, Van Gogh e Picasso ao longo de seus cinco andares. No Museum of Contemporary Art Australia, a ousadia é revelada por artistas australianos da atualidade.

Taronga Zoo

Em funcionamento desde 1884, o zoológico abriga a diversidade típica da Austrália. Um programa para toda a família, que pode encontrar coalas, cangurus, demônios da Tasmânia, ornitorrincos e uma boa variedade de marsupiais: são mais de 4 mil animais, de mais de 350 espécies. O Taronga também é uma ONG dedicada à proteção da vida selvagem e, por meio da educação, busca inspirar as novas gerações a apoiar a preservação das espécies e de seus habitats, para que humanos e animais possam ter um futuro juntos. A experiência conhecida por Roar & Snore (Rugido & Ronco, em português) é um programa de hospedagem em que o visitante pode passar a noite – é a oportunidade de observar animais de hábitos noturnos e ainda acordar com a vista espetacular da Opera House e da Harbour Bridge.





Bondi Beach

Uma das praias mais famosas e badaladas da Austrália, atrai surfistas de todo o mundo em busca das melhores ondas. Cosmopolita, está situada perto do centro de Sydney e é rodeada por um longo e agitado calçadão. Inúmeros pubs, casas noturnas, shows e restaurantes garantem a animação na balada. Não deixe de fazer a caminhada pela encosta de Bondi até Bronte Beach, o cenário é deslumbrante.

Darling Harbour

Essa parte portuária da cidade foi totalmente restaurada e está sempre fervilhando. Considerada um centro cultural e social, oferece diversas opções de entretenimento, que vão desde cruzeiros, voos sobre a área, passeios nos Aussie Water Taxis, o Jardim Chinês da Amizade e outros. Vale a pena: Darling Harbour está sem-

pre aberta e pronta para agradar seus visitantes.

Sydney Sea Life Aquarium

Viva uma jornada de descoberta surpreendente pelos ambientes únicos do Aquário de Sydney, que abriga incríveis 13.000 animais de 700 espécies diferentes, do mar e de água doce, que podem ser observados de perto em túneis submersos. São 14 zonas temáticas, incluindo o Shark Valley, um dos maiores tanques de tubarões do mundo, onde o visitante caminha sobre e abaixo deles, em túneis! Na Discovery Rockpool, as pessoas podem tocar estrelas do mar, ovos de tubarão (sim, algumas espécies botam ovos!) e muito mais. Aproveite a ida para Darling Harbour e visite o aquário, que tem atrações para toda a família – agora também com um espaço dedicado aos pinguins.



PARA HOSPEDAR-SE

Four Seasons Hotel Sydney

Com 531 luxuosas acomodações com vista para o píer ou para a cidade, o Four Seasons é uma sofisticada opção de hospedagem. De suas janelas, podem-se observar as embarcações cruzando a baía e também o Opera House. O restaurante Pei Modern oferece uma cozinha internacional com produtos australianos frescos, enquanto o bar Grain serve drinks artesanais e coquetéis sofisticados.

Park Hyatt Sydney

Localizado entre a Opera House e a Ponte do Porto de Sydney, o Park Hyatt Sydney foi construído à beira d'água. O hotel possui 155 quartos decorados com obras de artistas locais, que ajudam a compor o estilo minimalista do Park Hyatt. Ainda nas acomodações, uma janela de vidro que vai do

teto ao chão e dá acesso a uma varanda particular exhibe uma paisagem espetacular. No The Dining Room, o melhor da moderna cozinha europeia com produtos da estação está à disposição.

Shangri-La Hotel Sydney

A vista também é privilegiada neste luxuoso hotel. 656 quartos e suítes recebem elegantemente os seus hóspedes. Depois de passear por uma das cidades mais vibrantes do mundo, relaxar no sofisticado Spa do hotel é uma ótima pedida. O restaurante Altitude disponibiliza um menu com a deliciosa cozinha australiana. No 36º andar, o Blu Bar tem uma excelente carta de vinhos locais e internacionais.

Serviço: Teresa Perez Tour

Informações:

www.cityofsydney.nsw.gov.au



LABACE MOSTRA A FORÇA DO SETOR EM MEIO À CRISE

EVENTO SUPER A EXPECTATIVAS NÃO APENAS DOS ORGANIZADORES, MAS TAMBÉM DE EXPOSITORES

Entre os dias 30 de agosto e 1º de setembro, a Labace – Latina American Business Aviation Conference & Exhibition, evento anual organizado pela Abag (Associação de Aviação Geral), reafirmou seu papel de integração entre empresas e clientes. Durante a 13ª edição da maior feira de aviação executiva da América Latina, o público se atualizou com todas as novidades do segmento, visitando estandes de empresas nacionais e estrangeiras, fabricantes, opera-

dores, oficinas de manutenção, interiores, equipamentos e de novos aeroportos.

Entre os visitantes, engenheiros, profissionais de venda, gerentes, empresários, trabalhadores da indústria da aviação, pilotos, militares, autoridades e outros perfis – totalizando nove mil – puderam conferir a exposição de mais de 136 marcas e 41 aeronaves, distribuídas em uma grande área do Aeroporto de Congonhas, na capital paulistana.



A programação ainda incluiu palestras como a intitulada Aeronaves – conceitos e anatomia, que esclareceu conceitos pertinentes à aviação, como aerodinâmica, grandezas e unidades, sistema anemométrico (fornece informações elementares para o controle da aeronave em voo) e outros; além de palestras sobre aspectos variados da atividade aeromédica e a iniciativa privada.

Perdendo apenas para os EUA em termos de frota, o Brasil reafirma sua relevância no segmento ao sediar um evento desse porte, possibilitando a realização de diversos negócios e parcerias entre os frequentadores: pelo menos cinco aeronaves foram comercializadas durante a feira, além de outros acordos iniciados no evento e que devem trazer bons resultados posteriormente.

O diretor geral da Abag, Ricardo Nogueira, ficou satisfeito com os resultados: “Apesar de ser uma edição em meio a uma grande crise vivida no Brasil, a feira mostrou que o setor é forte, firme e que está preparado para ajudar na recuperação do país”. Para a Abag, os des-

locamentos pelo grande território brasileiro tornam a aeronave um bem essencial. E, por esse motivo, quem precisou se desfazer da aeronave, já pensa em comprar outra.

Oportunidades não faltaram, como a estreia no Brasil do Dassault Falcon 8X após as certificações. Além dele – e dentre outras tantas máquinas - a Helibras apresentou a modernização do EC135 P2 para a sua última versão, o H135.

A Avantto marcou presença na Labace com um belíssimo estande que, além de expor a silenciosa aeronave Colibri EC-120, também foi palco da celebração de dois anos da Avantto Lifestyle Magazine e da divulgação da nova logomarca da empresa. “O empenho da Avantto em participar da Labace, trazendo novidades e buscando oferecer a melhor experiência para nossos visitantes, é a reafirmação do nosso compromisso com a excelência. Estamos satisfeitos com o retorno que obtivemos durante os três dias de evento e confiantes com as perspectivas de negócios para os próximos meses”, analisa Rogério Andrade, presidente da Avantto.

VENHA DE AVIÃO PASSAR O RÉVEILLON
NO PORTOBELLO E APROVEITE PARA
CONHECER O NOSSO FLY INN.



ILUSTRAÇÃO ARTÍSTICA

PISTA EM OPERAÇÃO

LOCALIZADA NA FAZENDA PORTOBELLO: DESIGNAÇÃO: SDPA, LAT: 022°55'39" • LONG:044°04'48"W, AL: 20FT
RIO: 50 MILHAS • SÃO PAULO: 148 MILHAS • BELO HORIZONTE: 185 MILHAS.





Um local exclusivo onde você pode estacionar seu avião dentro ou na frente da sua casa, com vagas para barcos e uma vista deslumbrante. Venha vivenciar a experiência de fazer parte do Portobello em terrenos de até 7 mil m², um canal navegável de -2.5 de calado e uma pista de pouso de asfalto com 1.270m X 30m. Tudo isso com serviços e lazer do Portobello Resort.





QUAL É O SEU TIPO DE ESTRESSE?

ESTAR ESTRESSADO NEM SEMPRE É ALGO RUIM

Por Cau Saad

Muitas pessoas dizem “estou estressado”, “isso me estressa”. Mas, de fato, o que seria o estresse? O estresse é o estado de alerta que acontece em nosso organismo quando se depara com situações que exigem mais esforço ou concentração.

O estresse faz mal quando se prolonga por muito tempo, estimulando demais o cérebro e, por consequência, tendo um desequilíbrio químico que, por sua vez, prejudica o funcionamento do organismo.

O stress aumenta os níveis do hormônio chamado cortisol, responsável por controlar nosso biorritmo, proteger nossa imunidade e reduzir nossas inflamações. Quando os níveis de cortisol estão baixos, sentimos dores constantes e um cansaço excessivo, chamado fadiga crônica.

O método mais comum de identificar o nível desse hormônio é pelo exame de sangue ou salivar. Pessoas até preferem fazer coleta domiciliar para evitar trânsito e estresse. Em resumo, o mecanismo funciona quando a glândula adrenal aumenta a produção de cortisol. Mas, com a permanência do estímulo, a própria glândula se dessensibiliza e a produção de cortisol começa a diminuir.



O nosso organismo percebe isso como se não pudesse mais descansar. Para ele, cortisol baixo é como se não houvesse mais diferença entre dia e noite e o estado de alerta fosse constante. Quando o quadro persiste, surgem os problemas mais graves: insônia, depressão, obesidade, fibromialgia, fadiga crônica, aumento do risco de enfartes, AVC, trombose e baixa de imunidade.

A **insônia** é causada pelo constante estado de alerta, que não permite o corpo e a mente descansar. A **depressão** é consequência da baixa produção de serotonina, que é produzida também durante o sono profundo, o que não ocorre quando nosso cortisol está muito baixo.

A **obesidade** muitas vezes está correlacionada à depressão, pois quando a produção de serotonina está baixa, a percepção da saciedade também é diminuída, o que causa um aumento de apetite, associado a uma grande retenção hídrica. O organismo apresentará um apetite voltado para os carboidratos que são ricos em serotonina, porém são extremamente calóricos.

A **fibromialgia** comumente está atrelada a insônia. Quando o corpo permanece em alerta constante, os músculos não relaxam e, com o tempo, formam nódulos contraídos extremamente sensíveis à dor. Esta é uma das patologias mais graves causadas pela baixa de cortisol, já que limita muito a qualidade de vida de seu portador.

O aumento do risco de infarto, AVC e trombose ocorre por uma reação inflamatória dentro das artérias, onde as obstrui mesmo que não haja gordura, levando à ocorrência destas isquemias mesmo em pessoas magras, saudáveis ou atletas.

A imunidade baixa é o primeiro sintoma perceptível com a baixa de cortisol, porque nenhum surto de resfriado passa despercebido. É a garganta sempre inflamada, uma crise alérgica ou pequenas doenças correlacionadas.

Como devemos lidar com o estresse?

A princípio vamos qualificá-lo para saber se é bom ou ruim. A forma mais fácil de avaliar é usando a equação:

Estresse + vida atual = felicidade ou doença

Exemplos:

Cuidar do filho + vida atual = felicidade de ser mãe
Maternidade + vida atual = depressão pós-parto

Se a resposta é felicidade, então esse estresse, por mais inconveniente que seja, é benéfico ao seu organismo. Mas, se a resposta resulta em alguma forma de doença ou mal-estar intenso, então ele está prejudicando seu organismo.

Como tratar o stress ruim?

Em primeiro lugar, deve-se avaliar o quanto o estresse está comprometendo a saúde física e mental. Se já houver desequilíbrio hormonal e sinais inflamatórios é preciso tratá-los em primeiro lugar com auxílio de um médico. Buscar atividades como pintar, cantar, dançar, cozinhar, meditar, encontrar os amigos, buscar algo prazeroso, são alternativas para sair da rotina. Busque uma vida mais leve e feliz. A vida é muito curta, e é mais tarde do que se imagina!



DESMISTIFICANDO A LIPOASPIRAÇÃO

Por Pedro Granato

Um dos procedimentos mais realizados na cirurgia plástica é também um dos mais temidos. Muitas vezes, as mesmas pacientes que já passaram por cirurgias mais agressivas, sentem-se receosas quando se trata de lipoaspiração. Diversos nomes, como hidrolipo e lipo de Beverly Hills, foram criados no intuito de simular a existência de um procedimento alternativo. No entanto, se trata do mesmo procedimento.

A famosa hidrolipo é feita sob anestesia local, sem a presença de um anestesista e promete recuperação rápida, retorno às atividades no dia seguinte e menos risco e, por isso, poderia ser feita fora de ambiente cirúrgico. Entretanto, a hidrolipo é rigorosamente o mesmo procedimento que a lipoaspiração clássica, realizada com as mesmas cânulas, sob os mesmos padrões técnicos. A única diferença entre elas é que a hidrolipo é realizada em uma área pequena do corpo, aspirando pouca gordura e, por esse motivo, a recuperação é mais rápida.

Não tenho nada contra a anestesia local, mas acho uma irresponsabilidade sua realização fora de ambiente cirúrgico e essa prática aumenta vertiginosamente o risco de uma fatalidade. Sou um fã da lipoaspiração, ela representa grande parte dos procedimentos que realizo, seja sozinha ou associada a outros procedimentos como prótese de mama ou abdominoplastia. Sou criterioso no preparo da paciente para a cirurgia, seja com a presença da minha equipe de anestesistas ou com anestesia local. Os exames pré-operatórios e os dos riscos cirúrgicos são indispensáveis, assim como o ambiente cirúrgico. No centro cirúrgico, a monitorização do ritmo cardíaco e da pressão arterial informa a condição clínica da paciente durante o procedimento.

A lipoaspiração, quando feita dentro dos padrões exigidos e realizada por um cirurgião plástico, é um procedimento seguro e que apresenta resultados fantásticos na remodelação corporal, com a possibilidade de retirar o excesso de gordura e reposicioná-la em outros locais como na região glútea, obtendo um resultado harmônico e duradouro.



GRAF VON FABER-CASTELL



A ELEGÂNCIA QUE SE DESTACA

Cada um dos instrumentos de escrita fina da série expressa pura elegância. Seu corpo finamente canelado é feito em metal e recebe várias camadas de laca, num processo de polimento artesanal. Esta cobertura em laca inovadora, assegura uma superfície mate, com alta durabilidade. Disponível nas cores azul noite, rosé, marsala e preta.

Feito a mão na Alemanha.

Faber-Castell Store: [Brasília](#) • [Shop Iguatemi São Paulo](#) • [Pátio Higienópolis](#) • [Conjunto Nacional](#) • [Market Place](#) • [Shop Villa Lobos](#)
Outras lojas: [São Paulo](#) • [Paper House](#) • [Tabacaria Lee Pátio Higienópolis](#) e [Ibirapuera Rio de Janeiro](#) • [Caneta Continental](#) • [Lafry](#)

SAC: 0800 701 7068 premium@faber-castell.com.br

www.graf-von-faber-castell.com.br



TUNGA

1952 - 2016

Por Cristiana Tolovi

Conheci Tunga poucos anos antes de sua precoce morte, em junho deste ano.

Tunga nasceu no Rio de Janeiro e em Pernambuco, ao mesmo tempo. E assim começa a primeira narrativa ficcional que gravita em torno de si e de sua obra.

Rondavam histórias de todo o tipo ao seu redor. De que era perverso e briguento, de que era generoso e genial.

Sua mãe e tia foram retratadas pelo célebre Guignard, na consagrada tela "As gêmeas", com incerta paisagem realista ao fundo. Sua consagrada obra Xipófagas Capilares, são duas meninas gêmeas unidas pelos cabelos.

Assim como o amor, sua obra era essa energia de conjunção. Ao mesmo tempo, conseguiu mostrar como o vazio une as coisas.



Em nossos poucos encontros eu virava uma estátua invisível. Minha mente derretia e as perguntas evaporavam. "Que bonito seu anel de besouro", disse-me ele um dia, antes que eu conhecesse sua obra Tesouro Besouro.

Fotografias, performances, instalações, desenhos e esculturas, e ainda assim não há como destacar um trabalho específico em sua obra. É neste conjunto todo que cada trabalho seu ganha significados densos e múltiplos. Suas obras decorrem de suas histórias e as suas histórias decorrem de suas obras. Essas narrativas transformam-se em desenho que usam como suporte o tempo imaginado e que apresentam no tempo vivido um testemunho ou uma cena que comprova aquela história. Um infinito.

Um caminho sem volta, ou um caminho de muitas voltas. Silenciosamente mergulhei na sua vida e descobri um grande articulador, um ser que investigava várias áreas do conhecimento - física, química, biologia, botânica - e criava símbolos poderosos e enigmáticos juntando os mais diversos materiais.

Sua poética vem do imaginário. E sua poesia, no momento em que ela se impõe como um enigma, como um não saber, como um mistério. "O trabalho é em direção a essa surpresa, e essa surpresa de ver o mundo como um mistério, é o que nos faz querer largar esse mundo, compreender esse mundo", disse o poeta. Como a poesia, juntava os mais distintos e distantes territórios como uma pérola nascida de dentro de uma concha, um meteorito vindo do espaço, um cristal formado por alta pressão no meio da terra.

E quando a exposição abriu, eu estava estudada, treinada e preparada para contar as mais lindas fábulas sobre a sua obra, eu simplesmente fui metralhada com perguntas do tipo: "Porque ele fez uma viagem? Porque ele usa um cristal?". E um grande grupo de chineses invadiu a exposição e nunca mais parou de tirar fotos.



Xipófagas Capilares, performance, 1985



À luz de dois mundos, instalação, Museu do Louvre, 2005

Como a poesia, falava (e como sabia como falar) com o pedreiro e com o presidente - não cansava de contar André Millan, seu eterno galerista, seu amigo, seu irmão. E que esse era o simples e grande sinal de sua inteligência.

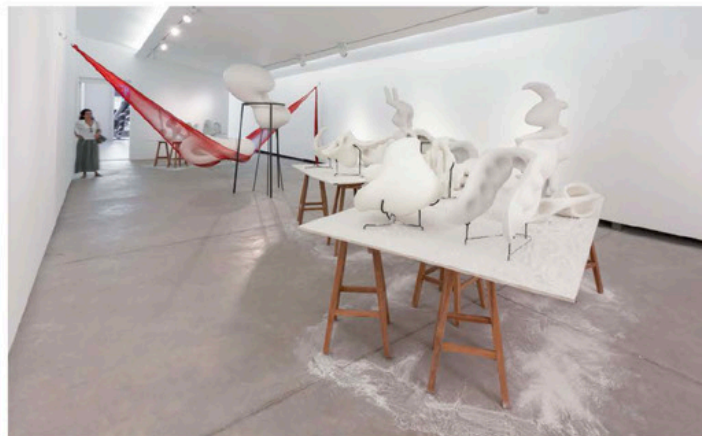
A mim, me restava brincar e dizer que, apesar de sempre ter tentado entender o Tunga, nunca consegui de fato. A graça dele estava nesse enigma. Eu realmente passei a acreditar que era isso que ele queria: nada de mão beijada.

O primeiro artista contemporâneo a ter uma obra no Louvre, foi ele. Memorável. A gigantesca instalação "À luz de dois mundos", sob a pirâmide de vidro, pode ser encontrada hoje, em seu pavilhão, em Inhotim.

Seu interesse era em um vocabulário que pudesse ser entendido por qualquer cultura, que pudesse ser feito por qualquer mão. Definitivamente não era um artista brasileiro.

Tunga faleceu em São Paulo, precocemente em junho deste ano. E também no Rio de Janeiro.

Serviço: A Galeria Millan apresenta até dia 20 de dezembro a exposição Pálpebras, concebida pelo artista em vida e que apresenta seu último corpo de trabalho; as esculturas Morfológicas, a grande instalação "À seus pés" e duas obras históricas. Rua Fradique Coutinho, 1360. São Paulo.



Anexo Millan, Morfológicas. Foto: Gabi Carrera

OS CLÁSSICOS QUE VOCÊ AMA AGORA EM TABLETES

Uma nova experiência em recheio e cremosidade



Kopenhagen



O QUE FAZ VOCÊ PROSPERAR?

Por Luis Giolo

Cada vez mais se comprova que a relação entre as metas e prioridades pessoais de um executivo – a identidade de uma pessoa – e a sua trajetória profissional afeta enormemente o seu desempenho. No entanto, esse alinhamento recebe pouca atenção, seja dos executivos, seja das empresas. Abordar essa questão é uma excelente oportunidade, tanto para as organizações melhorarem o desempenho e a retenção dos seus principais executivos, como para os executivos extraírem maior satisfação e mais sentido em seu trabalho.

Para ajudar a entender melhor esse tema, no final de 2015 a Egon Zehnder realizou um estudo com 1.257 executivos seniores do mundo todo, a respeito das suas prioridades pessoais e da extensão em que esses executivos achavam que tais prioridades tinham apoio no trabalho. Os principais resultados foram coerentes em todos os setores de atividade e todas as regiões, fornecendo um marco para se pensar em formas de ampliar o alinhamento entre o sentido pessoal e o ambiente profissional.



Uma gama de motivações

Nosso estudo mostrou que executivos seniores são movidos por uma variedade de motivadores internos (incluindo a oportunidade de fazer a diferença, liderar os demais e ter crescimento pessoal), assim como por motivadores externos (tais como remuneração, oportunidade de participar de um empreendimento inovador, ter poder e influência). A ampla gama de motivações entre líderes é sublinhada pelo fato de que nenhum fator isolado foi escolhido por muito mais da metade dos respondentes.

É importante notar que o fato de os executivos serem motivados por diversos fatores aumenta as possibilidades de ocorrer desalinhamento quando funcionários e executivos se comunicam. Por exemplo, as organizações tendem a enfatizar motivadores externos no modo como elas apresentam as oportunidades aos executivos. Embora seja verdade que os executivos valorizam recompensas como remuneração, eles também prezam os fatores de motivação internos. Motivadores externos não desempenham um papel tão preponderante na tomada de decisão do executivo quanto acreditam muitas empresas.

Buscando outra direção que não seja para cima

A esmagadora maioria (70%) dos executivos pesquisados acha que se dá demasiada ênfase à ascensão dentro do organograma da empresa, quando os movimentos laterais também deveriam ser apreciados.

Se considerarmos esse resultado em contraposição com a nossa experiência em campo, veremos que em termos práticos “galgar os escalões” frequentemente significa duas coisas:

- Focar nas métricas do desempenho em curto prazo e “limitar-se a cumprir a lista”: esse foco impede que os executivos moldem o cargo para atender tanto aos objetivos da companhia como as suas próprias prioridades individuais.
- Ser transferido para assumir cargos ditados por um plano de desenvolvimento profissional: é difícil superestimar o quanto as sucessivas transferências são perturbadoras para executivos com família, tanto seniores quanto os que estão no meio da carreira. Porém, aqueles que declinam da proposta veem sua carreira estagnar. Os executivos frequentemente também acham que a lógica de tais deslocamentos não é suficientemente explicada para eles.

Uma oportunidade para se conectar

Quando perguntados se as suas organizações os auxiliam a explorar o seu potencial, 60% dos respondentes foram neutros ou negativos. Um número ainda maior (72%) apreciaria receber mais ajuda da sua organização para identificar e ir em busca das suas motivações e metas pessoais.

Esses resultados sugerem que muitos executivos veem uma oportunidade para um alinhamento mais estreito entre seus empregos e sua identidade essencial mais suas prioridades. Alguns podem chegar a sentir uma nítida separação. Ainda assim, observamos um interessante paradoxo: uns poucos executivos que sentem essa separação tomam medidas proativas para lidar com essa situação como, por exemplo, trabalhando para articular as suas metas pessoais de um modo que se alinhe com os objetivos da empresa ou explorando plenamente o potencial do seu cargo atual. Em vez disso, eles frequentemente acham que a única opção que têm é buscar uma oportunidade em outro lugar.



Conclusões: repensar os pressupostos sobre o mercado do talento

Organizações e executivos representam as duas facetas do mercado do talento, e cada lado se senta à mesa com suas próprias expectativas e exigências. Nos últimos anos, ao avaliarem sua posição atual (ou uma oportunidade em outro local), os executivos começaram a atribuir um peso maior à realização pessoal e ao alinhamento com os seus próprios valores. No entanto, muitos dos mecanismos e pressupostos que movimentam o mercado do talento não souberam acompanhar essas mudanças.

Por exemplo, em muitas empresas, mesmo nos níveis de maior senioridade, falar em desenvolvimento profissional é essencialmente uma conversa de mão única com o departamento de recursos humanos ditando qual trajetória determinado executivo deverá seguir, quais as competências a serem adquiridas e quais pontos fracos precisam ser abordados.

No entanto, o impasse atual – no qual apenas 40% dos executivos sentem que suas organizações os ajudam a revelar o seu potencial profissional – não é responsabilidade unicamente da organização. Os executivos se adaptaram ao desenvolvimento profissional em função da organização, internalizando uma

atitude binária do tipo “pegar ou largar” em relação às oportunidades que lhes são apresentadas. Embora seja fato conhecido que as organizações não existem simplesmente para o desenvolvimento profissional dos seus funcionários, nós achamos que existe uma sobreposição significativa de interesses que permanece inexplorada de ambos os lados.

De fato, a intersecção entre as necessidades da organização e as necessidades do executivo é o terreno onde a performance ótima – meta visada por ambas as partes – se dá. O passo à frente para organizações e executivos é, portanto, expandir o tamanho desse terreno em comum.

Existe uma premissa tácita generalizada de que o desenvolvimento profissional deveria ser focado em um único objetivo: preparar os executivos para subirem na cadeia de comando. Porém, a motivação humana não é assim tão homogênea – líderes são motivados por uma ampla variedade de fatores. Organizações capazes de engajar seus executivos seniores em um diálogo genuíno sobre as suas aspirações pessoais, e que desenvolvem múltiplas vias para o reconhecimento e o avanço, conseguem envolver plenamente a sua liderança e se tornar modelos a serem seguidos na busca por locais de trabalho mais autênticos.

FLOWERBYKENZO

O PODER DE UMA FLOR





OBJETOS DE DESEJO

Colaboração: Andrea Toledo



SUMMER TIME

O vestido-polo em piquê de algodão suave da Lacoste possui uma inusitada estampa de listras assimétricas e lindos color blocks. A inovadora peça de inspiração náutica ainda traz a célebre gola polo com dois botões contrastantes e o famoso crocodilo em tom sobre tom. www.lacoste.com/br



JOIA EM TRANSFORMAÇÃO

A Epiphanie apresenta joias inspiradas na teoria da transmutação e na alma feminina. Batizada de Metamorfose, a nova coleção é repleta de peças orgânicas, com muitas possibilidades e formas de uso. O brinco Caterpillar é produzido em ouro, com pérolas negras e diamantes. www.epiphanie.com.br



ÍCONE REVISITADO

A clutch Bottega Veneta, noturna por excelência, é trabalhada a partir de couro exótico e vem cravejada com um acabamento de metal antiquado. A peça é uma variação da icônica Stretch Knot, cheia de detalhes que conferem um efeito visual e tátil deslumbrante. www.bottegabeneta.com



OLD STYLE SURF

Hollow Wooden Surfboards, ou pranchas de madeiras ocas, são compostas por madeiras leves e com uma estrutura interna semi-oca, tornando-as leves. A Siebert, que produz esse tipo de prancha há 10 anos, desenvolveu técnicas específicas de montagem, colagem, seleção de materiais e dimensões, buscando sempre a similaridade com as pranchas antigas. O processo artesanal faz com que cada peça seja quase exclusiva – em média, a empresa catarinense produz apenas 8 modelos por mês. www.siebertsurfboards.com

STYLE-CONSCIOUS MAN

Feita em lona de algodão, a mochila Longchamp apresenta uma série de bolsos e facilita o transporte de documentos de trabalho e notebook. A peça faz parte da linha esportiva Cricket, imbuída da elegância britânica – com o plus de ser divertida e ergonômica. www.longchamp.com



ATLETA CONSCIENTE

Com design inspirado nas ondas do mar, o UltraBOOST Uncaged Parley traz uma malha feita com uma mistura de Ocean Plastic (95%) e poliéster reciclado (5%). O resto do cabedal - cadarços, base e suporte do calcanhar e forro, também é feito de materiais reciclados. O tênis é fruto de uma parceria da Adidas com a Parley for the Oceans, que prevê o aumento do uso de materiais sustentáveis, e é perfeito para quem busca um produto de alta performance. www.adidas.com.br



BLUE MOON

O Rendez-Vous Moon é uma verdadeira celebração à Lua: produzida em ouro branco e adornado por diamantes e rubis, a peça encanta e desperta o sonho e o romantismo de quem gosta de contemplar o astro. Com pulseira em cetim e dotado de corda automática, o relógio da Jaeger-LeCoultre ainda possui um mostrador das fases da Lua, rodeado por numerais em aplique e mostrador em madrepérola. www.jaeger-lecoultre.com



PARA O QUE DER E VIER

Nunca se sabe que tipo de imprevisto ou desafio encontraremos em nosso caminho, especialmente durante as viagens. Por precaução, é providencial sempre levar um canivete, de preferência, versátil, resistente e leve. Os modelos da Victorinox são fáceis de usar e vêm equipados com ferramentas que atendem às demandas mais frequentes. São vários modelos capazes de atender as necessidades mais variadas – e estilos também. Disponível agora em talas camufladas preto e verde e desert camuflage em marrom e bege. www.victorinoxstore.com.br

FUNCIONALIDADE EM FOCO

A Montblanc Urban Spirit Collection, a mais nova aposta da marca, apresenta designs arrojados, máximo conforto e soluções de armazenamento inteligentes. As 22 peças da coleção têm versatilidade suficiente para uso tanto nos negócios, como no lazer. O Escudo Montblanc, revestimento especial adicionado em bolsos internos dos produtos, aumenta a proteção contra a leitura não autorizada, a cópia ou adulteração dos dados pessoais contidos nos chips incorporados em cartões de crédito e passaportes. www.montblanc.com



PUNHO LUXUOSO

Acessório adotado por homens sofisticados, as abotoaduras vêm se libertando do conceito mais tradicional e já figuram em produções casuais e em camisas de punho simples. Essas abotoaduras da Tiffany, confeccionadas com a premiada prata de lei da marca, são perfeitas para quem ama voar. www.tiffany.com.br

GLAMOUR NA CABEÇA

A coleção "Let It Shine", criação da marca Alexander de Paris, mira nas festividades de final de ano. Ideal para festas e ocasiões noturnas, as novas peças aparecem repletas de brilho e pontuadas por detalhes primorosos como flores e cristais Swarovski – selecionados um a um e aplicados artesanalmente na fábrica da label francesa. www.alexandreparis.com.br



ATITUDE MODERNA

O futuro é agora: Cybersandale, criação da grife Christian Louboutin, é uma plataforma com detalhes de pirâmide afiada, tiras em "T" na parte frontal e um salto stiletto grosso de 150mm. Esses detalhes dão a esta sandália de couro prata specchio um toque ultracontemporâneo, para fashionista nenhum botar defeito. www.christianlouboutin.com

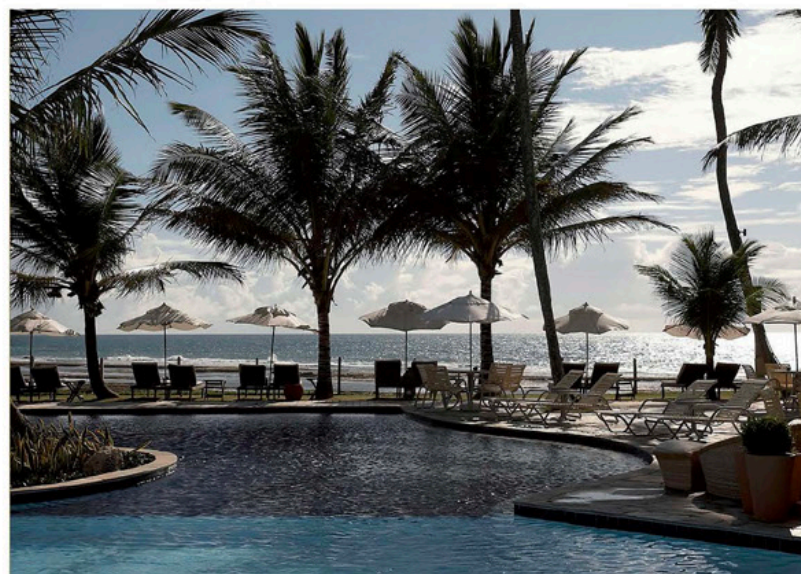


ANDANDO NA LINHA

A sandália com duas tiras ajustáveis, solado em cortiça e borracha antiderrapante é produzida em couro fosco preto e é perfeita para momentos descontraídos. Se você não abre mão nem do conforto, nem de qualidade, esse modelo masculino da alemã Birkenstock é uma ótima pedida. O compromisso da marca inclui, além da produção sustentável de suas peças, o design voltado para a promoção da pisada e da movimentação corretas. www.birkenstock.com.br



NANNAI
Resort & Spa



DESCUBRA A EXCLUSIVIDADE

Na praia de Muro Alto, sul de Pernambuco, a 54 km de Recife e a 9 de Porto de Galinhas, está o Nannai Resort Spa, um dos mais sofisticados e exclusivos resorts do país.

Reconhecido pelo tratamento diferenciado oferecido aos hóspedes, por sua arquitetura tropical, seus bangalôs com piscinas privadas, rica gastronomia e o maior SPA L'Occitane da América Latina, o resort é indicado para aqueles que procuram descanso, conforto e privacidade, sendo uma das principais referências na hotelaria brasileira.



2014 • 2015 • 2017



2012 • 2013
2014 • 2015 • 2016



2011 • 2012 • 2013
2014 • 2015 • 2016



A INESQUECÍVEL EXPERIÊNCIA DA CAÇA AOS PRECIOSOS *TARTUFOS BIANCOS*

Por Marcelo Fernandes

Entre algumas experiências vividas, destaco a minha sensação de fazer a caça aos famosos, raros e caros *tartufos biancos*! Tudo se inicia com o desejo de sentir o perfume, aroma ímpar e, por fim, degustar na sua melhor plenitude. Fresco!

Algumas vezes fiquei imaginando e pensando como nasce, como se forma, obra rara da natureza! Em várias ocasiões, queria sentir a emoção de tocá-los, ainda úmidos e compostos de terra, folhas da mata e o orvalho da madrugada.

Nos restaurantes, eu degustei, apreciei e imaginei os dias de caça. Seria mágico sentir os tartufos em estado natural, com os ovos botados por galinhas felizes, soltas naqueles minutos do início da manhã. Simples assim!

Numa destas viagens tive a experiência vivida com o nosso especial fornecedor e, é claro, foi mágico. Fomos surpreendidos desde o início! Era por volta das 04h da manhã, quase não se via o sol e o orvalho da madrugada ainda era onipresente quando nosso anfitrião, Claudio, nos buscou e nos conduziu com sua simpatia e hospitalidade à floresta *parlante*. Ele nos disse que deveríamos ter paciência e muita calma. Explicou para que não de desanimássemos, já que muitas vezes, na caça, não se colhe *niente*!

Desta forma, hoje imagino que seja uma estratégia para valorizar e mistificar ainda mais este especial tubérculo, cujo tamanho varia entre 30 e 40 centímetros, que nasce nas árvores de carvalhos, imerso na terra úmida e rica da região italiana.



Próximo da colina pude avistar um *nonno* num pequeno carro, e dentro um cachorrinho eufórico. Ao nos aproximarmos ele gentilmente abriu um sorriso e reparei na sua roupa parecida com a de um escalador! Carregava algumas ferramentas um tanto quanto peculiares. Eu, com toda felicidade que estava, logo cumprimentei com um largo “Bom dia”, e ele, bem afetuoso respondeu *buongiorno* – um típico italiano!

No caminho, conversávamos como seria nosso passeio, e não caça, ele seguia nos instruindo e também chamou atenção a uma série de protocolos – alguns, obviamente, têm de guardar segredo ou conforme a recomendação dele, contar somente para meus filhos, como foi no caso dele.

A profissão de *tartufaio* é passada de geração para geração, como um artesão, que ensina ao seu filho os segredos de sua maestria.

Eles têm a permissão de entrar nas florestas com seus cães que são treinados a sentir os aromas, indicar o local e com suas patas cavar até encontrar as batatas. Aí, são agraciados com um biscoito à base de tartufo, afinal, quem não gostaria?

Mas, nessa história mágica, também temos uma situação triste, que entristeceu a mim e a minha esposa, Julianna. Perguntamos o que havia acontecido com o olho do animalzinho. Ele explicou de uma forma cultural que aquele cachorro já era o bisneto e que, ao nascerem, os filhotes sofrem uma pequena intervenção num dos olhos para potencializar o olfato.

A sensação, no momento, foi de tristeza e a vontade de pegá-lo e cuidar foi algo humano, mas perceber a forma carinhosa e familiar que eles são tratados, nos deu um alívio enorme.

Depois de mais dicas e caminhos pela mata, chegamos à floresta. Em poucos minutos de caminhada, logo percebemos que tínhamos companhia: javalis!

Grandes concorrentes dos *tartufaios*, os javalis são porcos do mato, são famintos e amam os tubérculos!

Em determinado momento na floresta, perdido e sem referência alguma, nosso maior guia, o cão, segue farejando as terras e indo sem uma direção certa, quando, de repente, dispara com alegria e energia contagiantes!

Corremos poucos metros quando ele parou feito uma estátua. Chegamos com o *nonno* que o autoriza a cavar. O cão com intensidade comedida com suas patas e focinho, começa a espalhar terra pelos lados e na sequência começamos a sentir os aromas de gasolina e cogumelos.

Num instante ele com o rabinho empinado, seu focinho e o corpo praticamente dentro do buraco fica imobilizado. Uma pausa para suspense. Na sequência o *nonno* abraça o animalzinho, afasta-o, agradece verbalmente e oferece alguns biscoitos trufados.

Na sequência, com uma espécie de picareta ele carinhosamente passa por baixo da terra e encontra o tartufo! Vem em nossa direção, como se fosse um troféu, trazendo em suas mãos o tubérculo, que na mesma hora invade o ar com uma explosão de aromas intensos. Uma mistura de gases que chega a nos emocionar!

Em poucos segundos, olhamos as mãos do *nonno* sujas de terra, com a maior das iguarias da Itália que chega a atingir preços extremamente altos, a famosa e única pepita de *tartufo bianco*! Realmente emocionante a ponto de olharmos e sentirmos uma sensação única!



O cachorrinho fica num êxtase que poucas vezes percebi em seres humanos. Com sua experiência e cordialidade, o *nonno* oferece a minha esposa a oportunidade em tocar no maior prêmio daquela manhã! Uma pepita que vamos comparar com o tamanho de uma batata grande.

Ele comunica que somos pessoas de boa sorte. Mais tarde, ao chegarmos, pesamos a pepita: 122 gramas! Algo excepcional e inesquecível que sempre nos recordaremos e teremos o maior prazer em compartilhar com todos.

Ah, um fato muito interessante foi encontrar outro *tartu-faio* na volta, eles se cumprimentaram e um perguntou ao outro "Como estava a caça?". Nosso *nonno* responde, simples assim: "Nada até agora e já estamos voltando. Tchau!"

Na sua cintura, num pequeno saco, como se guardasse pepitas de ouro camufladas em sua roupa de alpinista, ele tinha em torno de 350 gramas, pelo que apuramos ao chegar à oficina, que na verdade era a cozinha de nosso querido anfitrião, Claudio, da Savitar.

Na chegada ao local, caminhamos até o quintal onde estavam as galinhas, numa felicidade só, elas festejaram nossa chegada. Entramos no pequeno galinheiro e juntamos uma dúzia de ovos botados naquela manhã, e que ainda estavam quentes.

Cintia, uma colaboradora especial, estava à espera com as panelas, pronta para dar início ao espetáculo junto com o chef Claudio, com habilidades e simplicidade que trouxeram carinho e sabor ao nosso café da manhã.

Ovos de galinhas livres botados na hora e fritos na manteiga com *tartufo bianco* ralado e caçado na mesma manhã. Ah muito tartufo ralado, muito mesmo! Segundo o *nonno*, isso foi uma forma de traduzir o agradecimento pela sorte que levamos.

Mal sabem eles, que a maior sorte foi a nossa neste memorável e inesquecível café da manhã!



PISSANI
MASSAS GOURMET

Conheça nossa nova Coleção de Massas 2017

www.pissani.com.br



A MALA DE VIAGEM PERFEITA

Por Manu Carvalho

Todo mundo gosta de viajar. Mas quase ninguém gosta de fazer mala. A notícia ruim é que quanto menos a gente gosta e menos coloca tempo e energia nisso, mais chances temos de fazer malas desastrosas, daquelas que podem até estragar uma viagem. A boa notícia é que fazer uma mala bem pensada e com o conteúdo certo não é nada difícil, só demanda vontade e foco, e ajuda a fazer valer o investimento que é viajar. Nossas roupas (e acessórios) são nossa embalagem, é a gente na viagem, pensando no visual, no conforto e na adequação. E isso ao vivo, por que ainda temos que pensar nas fotos.

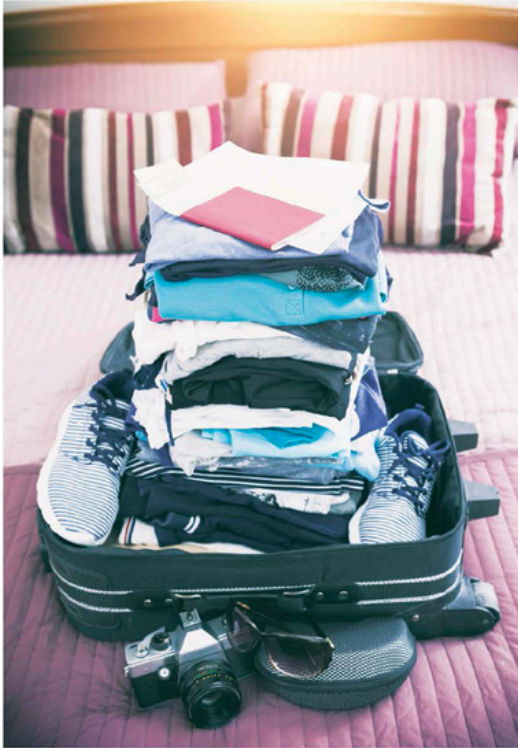
O erro mais comum é, com pressa ou preguiça, ou os dois, ir colocando peças na mala sem pensar, e, na viagem, começar a sentir falta do que não foi. É chato precisar de algo, ter, mas não ter levado. Chato também ter que sair para comprar. Uma coisa é fazer compras livremente, outra é

precisar sair com uma lista de necessidades. E mais chato ainda é estar num lugar sem a possibilidade de comprar, de ajustar a falta e correr atrás do prejuízo.

Outro erro comum é fazer a mala no automático, sem pensar muito, levar sempre o mesmo. As mesmas roupas confortáveis para quem está de férias, os mesmos looks coringas para quem vai a trabalho. As peças favoritas de verão, as favoritas de inverno. Dá para fazer melhor. Variar os looks, as modelagens, as cores, a estética. Pensar em que imagem se quer passar e, de fato, ter e passar a melhor imagem possível.

Mas aposto que ninguém nunca parou para ensinar você a fazer uma boa mala. Aqui vai uma forcinha. Vamos lá! Em qualquer mala, para trabalho ou férias, os princípios são os mesmos. Após definir o destino, é fundamental a gente sa-

ber sobre o clima e a topografia do lugar (eu quis falar difícil, topografia é o chão rs). Se o chão é de asfalto, terra batida, areia, grama, ou paralelepípedo, faz toda a diferença. Devemos saber sobre a agenda da viagem, o que se faz e quando, para avaliarmos que roupa vamos precisar. Também é importante pensar em que papel iremos assumir. Entre todos os papéis da vida, pegando uma mulher como exemplo, tem a viagem da filha, da mãe, da mulher, da avó, da amiga, da chefe, da fornecedora, da assistente... E em cada viagem, a roupa ideal, perfeita mesmo, pode ser diferente. Ou não. Mas vale analisar. O número de dias e noites é outro dado importante, assim podemos calcular a quantidade de peças. Devemos pensar em quantas vezes repetimos cada uma e se vamos lavar ou não, para fazer uma conta inteligente. Vale lembrar que a média de troca de roupa por dia é de uma para adultos e duas para crianças.



Com essas informações, podemos começar. Minha sugestão é selecionar peças que cabem nas situações da viagem, as testadas e aprovadas, as que gostamos, valorizam e dão sorte. As versáteis, que vão com tudo. As básicas e as especiais (que potencializam as básicas). As leves, com pouco volume, as confortáveis, as que amassam pouco ou não amassam. As com mais volume, quando queremos ou precisamos muito levar, como casacos ou botas, podemos ir usando ou levar na mala de mão (no caso de um casaco de frio, quando saímos do calor, por exemplo).

E aí podemos ir separando numa superfície, como uma cama, ou mesmo uma arara de roupas. Não se deve ir colocando na mala, pois a gente tende a esquecer do que já foi posto. Uma espécie de tabela de cores também pode ajudar. Uma mala onde a cor base é o preto ou o marrom, ou tons pastel, ou claros, ou coloridos, ou sóbrios, facilita muito. Quando temos uma tendência de cores formando uma tabela, fica mais fácil de combinar tudo entre si e também de levar menos acessórios e até mesmo menos peças.

Deve ser coisa de stylist, mas também gosto de pensar na moda, não só nas novidades e tendências de passarelas, mas nos clássicos, que sintonizam naturalmente com os lugares e estações. Então vou sempre levar as listras navy e os florais nas viagens de verão, os xadrezes e os florais com fundo escuro nas viagens de inverno, as listras e brilhos e saltos glamurosos nas viagens urbanas e os trench coats para ir e voltar pelos aeroportos e me sentir o próprio Humphrey Bogart, na cena clássica do aviãozinho, em Casablanca.

Os produtos de beleza também precisam de uma atenção especial. Tem os desapegados, que usam o que tiver disponível no hotel ou nas farmácias locais, e tem quem goste de continuar usando os próprios produtos. Nesse caso, é sempre bom checar se existem embalagens em miniaturas (ou mesmo amostrinhas), que pesam menos e vêm em pequenas doses, muitas vezes o necessário. Se for o caso de levar os próprios produtos, coloque as embalagens em sacos plásticos, para estarem protegidos em um eventual caso de vazamento. A última coisa que queremos é ver nossas roupas molhadas, perfumadas e manchadas.

Na hora de colocar na mala, a ideia é ir construindo camadas sólidas, com todos os espaços ocupados. Por isso, encaixamos meias dentro de sapatos; porta-óculos e echarpes dentro de bolsas e por aí vai. Os organizadores para malas ajudam bastante (aqueles nécessaires retangulares e transparentes), uma vez que podemos dividir as peças por temas ou looks, como em gavetas. Mas o jeito tradicional de roupas dobradas, como jeans, malhas e camisetas; e abertas, como camisas e blazers, para amassar o mínimo possível, também funciona. Há quem prefira enrolar camisetas e malhas, questão de gosto. Em peças com botão, sempre levo com todos abotoados, para ficar direitinho. Os elásticos internos das malas, quando fechados, também ajudam a manter as coisas no lugar.

Depois de tudo pronto, ainda tem a mala de mão, que é um apoio fundamental. A gente não quer ter imprevistos, mas caso aconteçam, é imprescindível estar prevenido. Então é importante levar: uma muda de roupa (incluindo roupa de baixo), meias, óculos escuros para chegar, echarpe ou casaco para o ar condicionado do avião ou mudanças de clima, kit higiene, kit tranquilidade (máscara para dormir e tampão de ouvido), medicamentos de rotina e preventivos. Vale lembrar que dinheiro, joias e documentos importantes devem sempre viajar junto da gente.

E toda mala despachada deve ter algum sinal de identificação, como uma fita colorida e uma etiqueta com nome e contato.

Trabalhamos, né?! Mas agora, com uma mala bem feita de verdade, é só relaxar! Boa viagem!

PASSO A PASSO:

- Pesquisar sobre a viagem
- Selecionar as melhores peças
- Colocar em local de fácil visualização
- Definir uma tabela de cores
- Colocar na mala ocupando todos os espaços
- Identificar a mala com contato e fita colorida
- Montar uma mala de mão completa

TIPOS DE MALA PARA CADA VIAGEM

- Em viagem de 1 a 2 dias, mochila e bolsa de mão
- Em viagem de 3 a 7 dias, mala de mão com ou sem rodinhas
- Mais de 7 dias, mala grande e estruturada, com rodinhas
- Malas de mão devem ter fecho com zíper, não devem ser abertas
- Bolsas de viagem com bolsos e compartimentos ajudam muito



COM QUE MALA EU VOU?

MODELOS DE MALA DE ÚLTIMA GERAÇÃO VÃO MUITO ALÉM DE APENAS GUARDAR E TRANSPORTAR SEUS PERTENCES



Spectra 2.0

Na coluna da Manu Carvalho, você conferiu dicas para montar uma mala de viagem eficiente e prática. Essa etapa é crucial na garantia de uma estadia sem estresse e compras urgentes de última hora. Para completar esse processo, assegurando a qualidade da sua jornada, separamos alguns modelos de malas, mochilas, pastas executivas e acessórios da marca suíça Victorinox para abrigar todos os seus itens com segurança e muito estilo.

A **Spectra 2.0**, linha de malas da Victorinox famosa por seus modelos rígidos multifuncionais, disponibiliza agora em todos os seus modelos a opção de expansão - em até 3 centímetros nas versões carry-on e até 11 centímetros nas versões média e grande. Produzidas em policarbonato puro, são resistentes e ultraleves.



Mochila
Altmont 3.0

Com design pensado exclusivamente para o conforto e a praticidade do viajante, as malas proporcionam uma experiência única. Com sistema de rodas duplos - oito rodinhas que garantem estabilidade, manuseio em 360° e peso zero nas mãos, as peças ainda possuem sistema de trolley duplo com puxador de alumínio, que trava em três posições (104 cm, 99 cm ou 94 cm) para se adaptar à altura do viajante.

Toda Spectra 2.0 é equipada com o sistema de rastreamento de bagagem Swiss Tracker e o Travel Sentry, responsável pelo travamento da mala, para uma viagem mais segura e tranquila. Versáteis, podem ser encontradas nas cores preta, vermelha e azul navy.

Versáteis, as mochilas podem ser companheiras de trabalho e de viagens. O modelo **Altmont 3.0 Slimline** é prático e conta com o design que combina com todos os estilos. Elaborada com nylon balístico, a mochila possui compartimento almofadado com abertura lateral para laptops, além de bolsos internos para melhor organização, desenvolvidos especialmente para aparelhos eletrônicos. Sua parte externa tem fechos duplos de zíper com aba de encaixe e bolsos multiúso, perfeitos para carregar garrafa de água ou guarda-chuva. As alças ajustáveis ao peito e as laterais desenvolvidas por compressão distribuem o peso homogeneamente, de modo a estabilizá-lo durante o transporte.



La Salle 15



Zip Around

A linha **Lexicon Professional** de pastas e mochilas executivas mantém os seus pertences sempre à mão e protegidos. O sistema de amortecimento feito de lanidur absorve impacto e protege o que estiver acondicionado no acessório. O destaque é a pasta **LaSalle 15** para laptop: com design elegante, o modelo, produzido com couro de napa, com nylon balístico isynetic, possui compartimento especial para dispositivos eletrônicos de até 15.6 polegadas e dois bolsos de fácil acesso para os documentos mais importantes. A peça ainda conta com um bolso traseiro que se ajusta perfeitamente à sua mala de viagem, para tornar as viagens de trabalho ainda mais práticas.

ACESSÓRIOS

Os acessórios são itens indispensáveis para quem gosta de organização. A nécessaire **Zip-Around** é fabricada em nylon e conta com um gancho para manter os objetos ordenados e de fácil alcance. O compartimento principal conta com duas divisões, sendo uma delas à prova de líquidos. A tecnologia AirMesh garante o arejamento.

As carteiras são itens muito valorizados pelo público masculino e denotam classe e elegância. A linha **Antwerp** tem como diferencial o couro texturizado. Com seis compartimentos para cartões, que facilitam a visualização, e dois bolsos para diversos itens, o acessório cabe no bolso da calça ou camisa.

Os modelos da linha **Travel Organizer** contam com compartimentos para guardar recibos, passaporte, diferentes tipos de cédulas, cartões de crédito e moedas, todos com zíper. Seu bolso traseiro facilita o acesso a documentos que precisam estar sempre à mão de maneira rápida e fácil. O **Travel Organizer** está disponível com ou sem o sistema de proteção.

SAC Victorinox: (11) 5584-8188
www.victorinox.com

LA CASA DEL HABANO



alcanza todos nuestros sentidos..



ESCH CAFE

Rua Dias Ferreira, 78 – Leblon – Rio de Janeiro
Rua do Rosário, 107 – Centro – Rio de Janeiro
Alameda Lorena, 1899 – Jardins – São Paulo

Telefone: + 55 21 2512-5651
Telefone: + 55 21 2507-5866
Telefone: + 55 11 3062-2285

 **Habanos**
Únicos desde 1492

www.habanos.com



TURQUIA

UM DESTINO FASCINANTE QUE MERECE SER REDESCOBERTO

Por Tomas Perez



Istanbul



Costumo dizer que qualquer viagem nos dá a chance de descobrir lugares e experiências que proporcionam o entendimento de culturas de acordo com o nosso momento de vida. Nossos interesses variam e viajar tem muito a ver com essas transformações pessoais. Hoje, com as drásticas mudanças políticas e geográficas do mundo, não podemos nos limitar ao óbvio. Há uma infinidade de vivências à nossa espera. Viajar é, de certa forma, uma quebra de barreiras.

Recentemente, a Turquia, um dos lugares essenciais para se entender a cultura da humanidade, e que sempre foi um dos meus destinos preferidos, foi vítima de ataques que acabaram por arranhar sua reputação. Pensando nisso, promovemos na Teresa Perez Tours uma viagem para mostrar a jornalistas e agentes de viagem parceiros a real situação do país. Acredito que é nosso papel, como profissionais de turismo, estarmos atentos às constantes mudanças do cenário global para desenhar as experiências de maneira segura e precisa. Na volta da viagem, uma certeza: é impossível não se apaixonar pela Turquia.

ISTAMBUL E CAPADÓCIA

A Turquia está incrustada bem no ponto em que o Ocidente e o Oriente se tocam. E isso não é força de expressão. Uma parte de Istambul fica na Europa; a outra, na Ásia. Por causa dessa singularidade, a cidade tem um ar cosmopolita e ainda assim é diferente de tudo aquilo que conhecemos. Essa é apenas uma das facetas da Turquia.

Na Capadócia, torres rochosas imensas brotam pelos vales. Algumas são em forma de cone. Outras têm uma grande pedra que se equilibra no topo. Imagem onírica, cenário surrealista – não existe descrição capaz de sintetizar a Capadócia e sua beleza. A paisagem foi moldada no decorrer de milhões de anos. De manhã, uma constelação de balões de ar quente multicoloridos surge nas alturas. Este passeio sobre a cidade é especial. O balão aos poucos ganha altitude e, ao sabor do vento da manhã, flutua lentamente sobre as peculiares formações rochosas da Capadócia. Absolutamente fascinante.

RIVIERA TURCA

Fascinante, aliás, é palavra recorrente quando falamos da Turquia. A porção do país que se espalha à beira do Egeu parece ter saído de uma fábula. O céu está sempre aberto. As águas, tranquilas, são de uma tonalidade que fica entre o azul e o verde. Incontáveis penínsulas e enseadas são protegidas por colinas recobertas de pinheiros. Em certos pontos, surgem vilarejos de pescadores e agricultores. Em outros, cidades de veraneio famosas pelas praias, pelos iates e pelo agito noturno – daí a sugestiva alcunha de Riviera Turca.

Nestas três regiões, a Turquia se mostra um dos países culturalmente mais impressionantes do planeta, cheio de atividades para todos os gostos. Daqueles destinos que merecem ser redescobertos o quanto antes.





TAG HEUER CARRERA HEUER-02T: LUXO E ALTA TECNOLOGIA ACESSÍVEIS

Desde 1860, a TAG Heuer vem criando relógios mundialmente famosos, desenhando modelos que se tornaram verdadeiros clássicos da relojoaria, como é o caso da bem-sucedida linha Carrera, um dos badalados ícones da marca.

O TAG Heuer Carrera Heuer-01 é o pilar da nova coleção de cronógrafos contemporâneos. Após o seu lançamento, vem o TAG Heuer Carrera Heuer-02T, um cronógrafo automático com certificação COSC combinado com um turbilhão volante de carboneto de titânio.

Um símbolo do luxo acessível que é tão precioso para a TAG Heuer, este relógio simboliza a tecnologia, qualidade exemplar, desempenho, experiência em fabricação, e o domínio perfeito de processos industriais e custos de fabricação que tornaram o único cronógrafo automático COSC com Tourbillon produzido pela indústria relojoeira suíça por menos de 15.000 Francos Suíços.

A 4 Hz, e 28.800 vibrações/hora, o principal desafio técnico foi colocar dentro de um movimento de cronógrafo com apenas 32mm de diâmetro um sistema de carregamento automático e um turbilhão volante, assegurando ao mesmo tempo que os contadores ficassem bem espaçados para criar uma aparência moderna e equilibrada.





Verão 2017

**Casa Grande Hotel
Resort & Spa**



RESERVAS E INFORMAÇÕES
Av. Miguel Stéfano, 1.001 - Praia da Enseada - Guarujá
(13) 3389-4000 | Toll free 0800 11 6562
www.casagrandehotel.com.br
Consulte seu agente de viagens.





SOBRECARGA DE INFORMAÇÃO

O VALOR VERDADEIRO DA INFORMAÇÃO ESTÁ NA SELEÇÃO E NO FOCO, E NÃO NO VOLUME

Por Yara Aparicio

A sobrecarga de informação vem afetando de forma significativa o nosso cérebro. É muito comum iniciarmos o dia já com inúmeras tarefas a serem realizadas - não porque não as finalizamos no dia anterior, mas porque estamos o tempo todo conectados, consultando e-mails pelo celular, pesquisando conteúdos, lendo notícias, interagindo nas redes sociais, tentando entender as armadilhas que poderemos enfrentar e as oportunidades de negócio.

Todas essas informações geram uma pressão psicológica que obriga as pessoas estarem o tempo todo updated com tudo, saber o que está acontecendo na política, na economia, os top assuntos que circulam nas redes sociais, nas TVs, nos jornais, o que os influenciadores, blogueiros e os seus amigos pensam a respeito. Ainda, você tem a obrigação de discernir, julgar e estabelecer seu ponto de vista, e caso queira apresentar alguma notoriedade, terá que criar soluções às questões identificadas de forma imediata, de preferência antes mesmo que elas surjam.

Não há dúvida de que a obtenção de informação aumentou de forma exponencial e o cérebro não está mais dando conta. A ausência de foco obstrui nossa memória de longo prazo e nos torna mais distraídos. Com esta sobrecarga, a nossa memória passa a não ser mais tão confiável, pois os dados se tornam confusos e, independentemente disso, você tem que tomar decisões a todo instante, e cada vez mais rápido, o que exige um trabalho mental enorme e uma agilidade que o teu cérebro já não consegue mais processar, por isso ouvimos tanto falar em crise de pânico, depressão, ansiedade e altíssimos níveis de stress que levam a um esgotamento mental ou até mesmo a doenças fatais.

O valor verdadeiro da informação reside em focalizar e filtrar, e não pretender ser entendedor de todos os conteúdos que circulam, e principalmente fazer da tecnologia sua aliada e não um distúrbio mental.



Toda essa movimentação vem trazendo novos enfoques nas relações humanas, pois podemos perceber que ganha cada vez mais relevância o recrutamento de pessoas com habilidades de liderança e capazes de compreender o contexto atual, e, acima de tudo, ter a capacidade de prever a evolução. A sociedade, de uma forma geral, vem passando por gigantescas transformações, e as organizações se veem obrigadas a realizar constantes inovações e adaptações, com o objetivo de proporcionar a seus consumidores uma melhor qualidade de seus produtos ou serviços para assim estabelecer um crescimento no mercado.

É possível vislumbrar em longo prazo a tecnologia de fabricação sendo transformada pela nanotecnologia: já existem alguns produtos que são resultado do seu uso, como é o caso dos microprocessadores. E é graças às pesquisas e ao desenvolvimento da nanotecnologia que é possível ter equipamentos cada vez menores e com maior poder computacional. Logicamente, isto terá desdobramentos sobre os produtos oferecidos pelas organizações, os processos de trabalho, os trabalhadores e os consumidores.

O ambiente está o tempo todo em mutação, por isso temos que estar prontos para conduzir e liderar essa transformação, não importa a área em que atue, você sempre irá se deparar com o desafio da inovação.

No Marketing, por exemplo, o volume de dados que hoje há disponível para avaliar e entender os interesses do consumidor e sua relação com a marca já é o suficiente para integrar uma série de novos especialistas, tais como analistas de BI, analistas de social, estatísticos, matemáticos, planejamento de canais, mobile marketing, digital marketing, e-mail marketing, entre outros. Todos esses especialistas têm por atribuição uma única função: gerar ações estratégicas e mercadológicas que estabeleçam uma conexão com o consumidor de forma que o transforme num embaixador de sua marca, e como seu porta-voz traga outros consumidores por meio de sua rede de influências e isso progrida em proporções geométricas, assim a marca passa a ser edificada por representantes que passam a ser cocriadores de seus produtos.

Parece simples. Entretanto, poucas marcas descobriram essa fórmula, e as que conseguiram, têm que fazer muito esforço para manter essa interação em alta, pois hoje o consumidor está mais exigente, fazendo comparações, analisando, ouvindo outras opi-

niões, compartilhando experiências – ele é extremamente participativo. Manter este ecossistema ativo exige um volume de investimento alto e dedicação de vários profissionais especializados.

Por isso, a maioria das marcas ainda está construindo seus alicerces através do entendimento básico de seus dados, de como melhorar os atributos no seu funil de conversão de vendas, como entender os diversos clusters de consumidores e como abordá-los de forma eficiente.

Pois é, a tecnologia disponibiliza a informação, saber usá-la com inteligência irá trazer eficiência ao modelo de negócio e agregará consumidores satisfeitos e participativos. Para manter esse mecanismo, você vai precisar ser ainda mais eficiente, associando tecnologia e especialistas ao processo. É como uma engrenagem complexa com várias peças, que devem estar bem encaixadas para girar perfeitamente a máquina.

E o sistema não cessa aí, porque ainda temos que identificar dentro de todo o processo os momentos de maior influência e, assim, elaborar modelos de atribuição, que têm por função identificar onde se encontra o maior potencial de conversão do consumidor.

O avanço constante do sistema de informação e a preparação dos dados para modelagem de ocorrências nos levam à busca por padrões que permitam prever ou antecipar os próximos eventos. Ou seja, começamos a prever o movimento do consumidor e identificar oportunidades antes mesmo que ele pense em fazê-lo. Como podemos verificar, há sempre como evoluir, desde que você siga o princípio de focalizar e não endoidar!



SOCIAL LABACE

A AVANTTO PARTICIPOU DA LABACE, MAIOR FEIRA DE AVIAÇÃO EXECUTIVA DA AMÉRICA LATINA, RECEBENDO SEUS CLIENTES, COLABORADORES E PARCEIROS ENTRE OS DIAS 30 DE AGOSTO E 1º DE SETEMBRO NO AEROPORTO DE CONGONHAS, EM SÃO PAULO.







SOCIAL LABACE





Estou em todos os lugares,
o tempo todo.



NÍVEL II



mllgpl.com

Sua própria aeronave sempre a sua disposição, para você voar com segurança, sem preocupações e por apenas uma fração do custo.

• Propriedade Compartilhada de Aeronaves • Gestão Inteligente de Aeronaves

AVANTTO.COM.BR | +55 11 5627 4200

Entre em contato com um de nossos consultores.


AVANTTO
— ADMINISTRAÇÃO DE AERONAVES —



UMA AERONAVE PARA CHAMAR DE SUA

DA COMPRA À GESTÃO DA SUA AERONAVE, A AVANTTO AUXILIA EM TODO O PROCESSO PARA VOCÊ TER SEU PRÓPRIO AVIÃO.



Falcon 900C

Ano: 2000
Número de serie: 182
Horas voadas: 5.373
Passageiros: 12



G550

Ano: 2011
Número de serie: 5321
Horas voadas: 1.558
Passageiros: 16



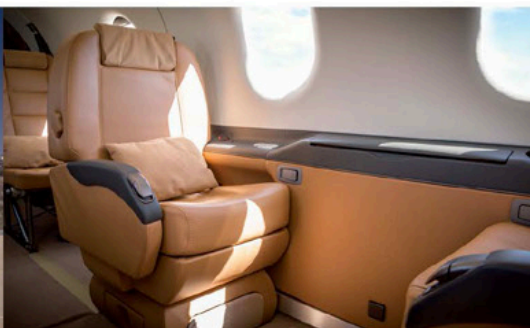
Global 5000

Ano: 2009
Número de serie: 9289
Horas voadas: 2.165
Passageiros: 13



Nextant 400XTi

Ano: 2013
Número de serie: 30
Horas voadas: 1.242
Passageiros: 7



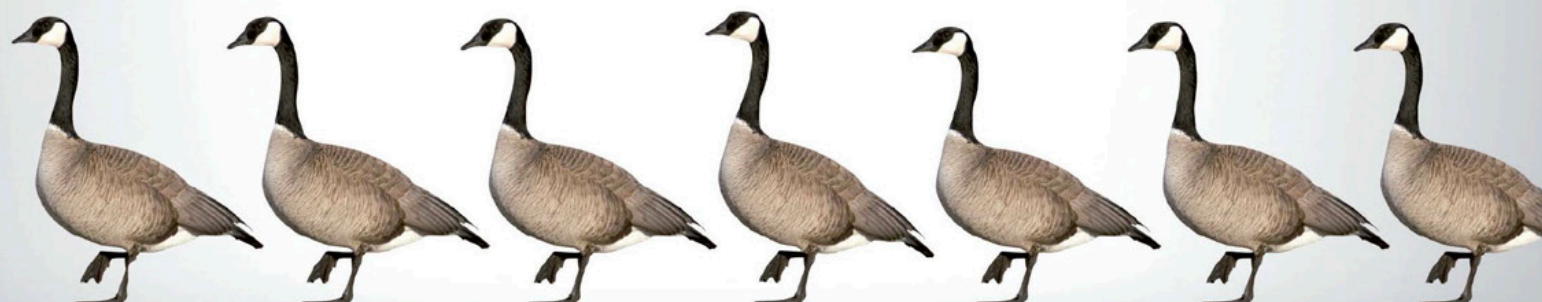
PC-12

Ano: 2015
Número de serie: 1524
Horas voadas: 128
Passageiros: 6

Para mais informações, entre em contato com um consultor no telefone: **11 5627-4200**.

A vida é muito curta
para seguir a multidão.

own your journey™



Há mais de 20 anos, a ACASS facilita a aviação executiva para aqueles que estão determinados a traçar sua rota.

Visite www.acass.com/journey ou ligue +1 1-3957-0349 para uma avaliação da sua aeronave - sem custo.

Vendas de Aeronaves • Apoio para tripulação • Gestão de Aeronaves • Suporte Operacional

www.acass.com



PROGRAME O SEU PRÓXIMO FINAL DE SEMANA

COM O VERÃO BATENDO À PORTA E AS TEMPERATURAS NAS ALTURAS, NADA MAIS APROPRIADO DO QUE DEDICAR ESSA SEÇÃO A QUATRO DESTINOS DE PRAIA. AFINAL, O NOSSO BRASIL É, SEM DÚVIDA, UM DOS PAÍSES MAIS INCRÍVEIS TRATANDO-SE DE BELEZAS NATURAIS. SEJA PARA UM FIM DE SEMANA, SEJA PARA ALGUNS DIAS DE FÉRIAS, AS SUGESTÕES A SEGUIR IRÃO GARANTIR BONS MOMENTOS NA ESTAÇÃO MAIS VIBRANTE DO ANO. AS SUGESTÕES POSSUEM HELIPONTOS PRÓPRIOS OU PRÓXIMOS, PARA QUE AS SUAS HORAS DE LAZER POSSAM SER DESFRUTADAS AO MÁXIMO.



TW Guaimbê Exclusive Suites

Localizado na Praia do Julião, em Ilhabela, litoral norte de São Paulo, o TW Guaimbê é uma exclusiva casa pé na areia em meio a uma paisagem exuberante formada pela diversidade da Mata Atlântica e pelo incrível mar turquesa. O conforto e requinte estão presentes em todos os espaços do hotel, desde as 16 suítes, até as áreas comuns como piscina, Spa e Beach Club. Entre os mimos, há a opção de um romântico jantar a dois, que pode ser servido na praia com menu especial e decoração temática (ideal para a celebração de datas marcantes). Se você busca um pouco mais de ação, são disponibilizadas parcerias para passeios de jeeps, barcos, escunas e escolas de stand up paddle e caiaque. Esse refúgio à beira mar merece a sua visita.



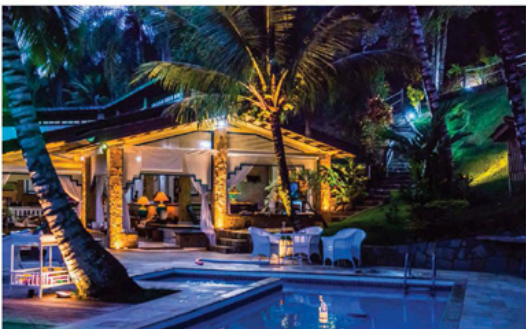
Portobello Resort & Safari

Em Mangaratiba, a 100 Km do Rio de Janeiro, o Portobello Resort possui diversas atividades para adultos e crianças. De frente para a baía da Ilha Grande, o complexo dispõe de uma praia particular de águas calmas, ótima para esportes náuticos. O Safari abrange uma área de 300.000m², onde vivem 500 animais das faunas brasileira, europeia e africana, que podem ser observados nos passeios em veículos 4X4, proporcionando uma experiência inesquecível para adultos e crianças. Também para a diversão dos pequenos, o miniclube conta com diversas atividades e monitoramento. Sobre as acomodações, os 152 apartamentos possuem vista para o mar e estão divididos em cinco categorias. Para comer, os restaurantes Escuna e Pérgola oferecem gastronomia nacional e internacional. Ainda há opções de pizza, crepes e sushi.



Emiliano Rio

De frente para o mar de Copacabana, o Emiliano Rio de Janeiro possui 90 amplos e exclusivos apartamentos. O hotel proporciona uma experiência em hospedagem acolhedora e amigável, com um time de mordomos que antecipam as necessidades e personalizam a estada. O restaurante apresenta gastronomia contemporânea com os melhores produtos orgânicos e sazonais brasileiros. O hotel é um verdadeiro resort de praia com 1.100m² de áreas de relaxamento e lazer. O Spa Santapele oferece uma curadoria completa de bem-estar para promover o reequilíbrio do corpo e da mente. Na cobertura, uma incrível piscina com borda infinita e deck molhado permite uma vista deslumbrante do Leme ao Forte de Copacabana. Para quem desejar virar o ano em alto estilo e apreciar a famosa queima de fogos de Copacabana, haverá uma festa de ano novo no rooftop do hotel.

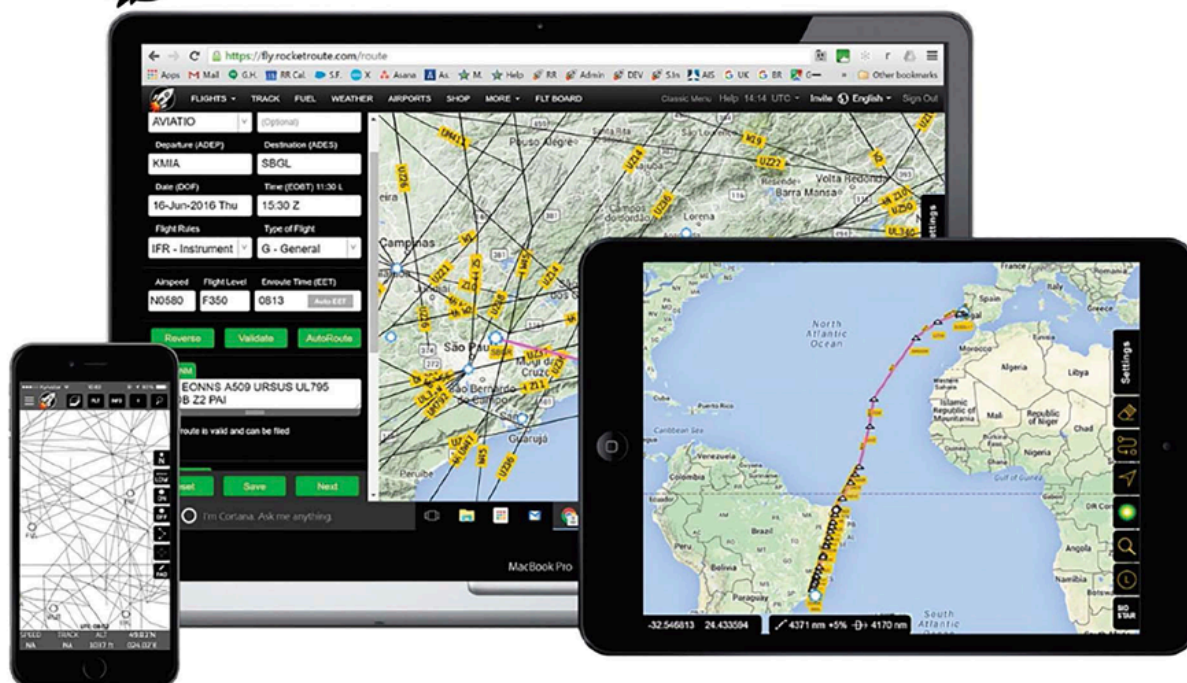


Água Hotel

Na costeira Ponta do Cantagallo, na calma baía de Paraty, está o Água Hotel. Com apenas 11 suítes, o exclusivo hotel boutique oferece o máximo de conforto e requinte emoldurado pela deslumbrante paisagem da região. O local é perfeito para aqueles que estão à procura de descanso em um ambiente aconchegante em perfeita harmonia com a natureza. Para quem desejar, atividades como passeios de barcos, trilhas de jeep, esportes náuticos, equipamento para mergulho, massagista, manicure e cabeleireiro podem ser agendados. Também é possível viver experiências deliciosas como o sunset picnic ou um almoço al mare.

A AIR BP DESENVOLVEU UMA PARCERIA MUNDIAL PARA OFERECER À SEUS CLIENTES A MELHOR SOLUÇÃO PARA PLANEJAMENTO DE VOO

- Fácil utilização em qualquer plataforma: celular, tablets, PC's.
- Tudo integrado em um único sistema e com tecnologia na nuvem.
- Prepara e envia o plano de voo em poucos minutos; sua interface com as salas AIS é direta e automática e as confirmações são enviadas ao seu celular.
- Avançado "briefing pack" enviado automaticamente por e-mail.
- Suporte 24 horas por dia, sete dias por semana.
- Agendamento de abastecimento feito no aplicativo.



MAIS INFORMAÇÕES:
11 3054 9490



SOBRE A AVANTTO

PROPRIEDADE COMPARTILHADA



No sistema de propriedade compartilhada, a aeronave é vendida em cotas que variam de acordo com o modelo de helicóptero ou avião escolhido.

Para cada cota, o cliente tem direito de voar por um determinado número de horas no mês, reembolsando apenas o combustível e as reservas de manutenção referentes ao período voado.

Os custos fixos são divididos entre os cotistas e a Avantto cuida de toda a gestão da aeronave, logística de voos e burocracia aeronáutica.

O compartilhamento proporciona uma redução importante no custo de aquisição e nas despesas mensais, com garantia de disponibilidade da aeronave em 100% das solicitações.

COMPRA E VENDA DE AERONAVES



COMPRA

- Selecionamos aeronaves que estão dentro ou fora do mercado,
- Negociamos sempre o melhor preço de compra,
- Acompanhamento de pré-compra com mecânicos e engenheiros especializados.

VENDA

- Avaliação de preço de aeronaves,
- Definição de estratégia de venda para concretizá-la sempre no menor preço e com o melhor valor possível,
- Canais exclusivos de distribuição internacional,
- Assessoria jurídica e aeronáutica, trazendo segurança e dinamismo a todas as nossas operações.



GESTÃO DE AERONAVES

A Avantto coloca em benefício do proprietário toda sua experiência em administração, para que você fique com a melhor parte.

Serviços oferecidos:

				
Em virtude de sua escala de consumo, a Avantto oferece substancial redução de custos operacionais.	Controle, planejamento e acompanhamento da execução das manutenções.	Disponibilidade total, mesmo com a sua aeronave parada. Modelos de aeronave para qualquer tipo de missão.	A coordenação de voos planeja toda a logística das missões de maneira simples, rápida e eficaz.	Rigorous programa de recrutamento e capacitação para que sempre exista um tripulante disponível para atendê-lo.

RAZÕES PARA SER AVANTTO



1
SEGURANÇA



2
100% DE
DISPONIBILIDADE



3
COMODIDADE



4
RACIONALIDADE



5
PRAZER



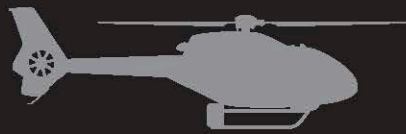
FROTA AVANTTO



Robinson R44

Fabricante: Robinson
Lugares (piloto + pax): 1 + 3
Velocidade de cruzeiro: 210 km/h
Alcance: 620 km

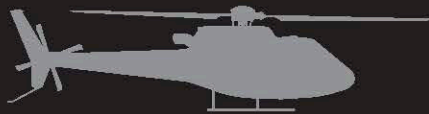
O excelente custo/benefício do Robinson R44 justifica o título de helicóptero mais vendido do mundo. Prático, ágil, perfeito para movimentação em grandes cidades, tem preferência dos executivos.



EC 120 Colibri

Fabricante: Eurocopter
Lugares (piloto + pax): 1 + 4
Velocidade de cruzeiro: 227 km/h
Alcance: 672 km

Quando as portas se fecham e o Colibri decola, você entende porque ele é considerado o helicóptero mais silencioso do mundo. O design arrojado e a cabine espaçosa garantem excelente visibilidade.



AS350 B3 Esquilo

Fabricante: Eurocopter
Lugares (piloto + pax): 1 + 5
Velocidade de cruzeiro: 246 km/h
Alcance: 596 km

A versão de alta performance da família Esquilo, um dos maiores sucessos de venda em todo o mundo. Confortável, seguro e o mais veloz. Opera em condições extremas de altitude e temperatura.



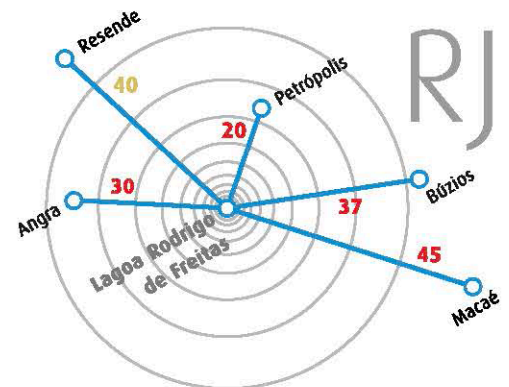
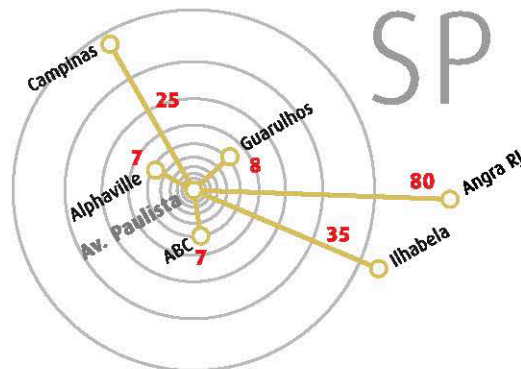
Agusta A109E Power

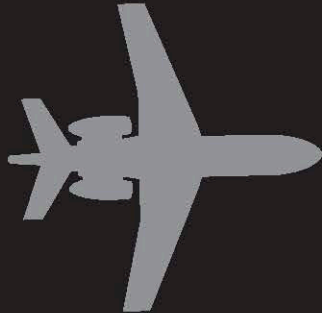
Fabricante: Agusta Westland
Lugares (piloto + pax): 2 + 6
Velocidade de cruzeiro: 282 km/h
Alcance: 930 km

Oferece os mais altos níveis de sofisticação e desempenho. Com design interno arrojado, possui uma espaçosa cabine, as amplas janelas oferecem maior visibilidade para você curtir o seu voo. Graças à sua versatilidade, voa em condições meteorológicas adversas.

CONFIRA O TEMPO DE ALGUNS TRAJETOS VOANDO EM SEU PRÓPRIO HELICÓPTERO.

TEMPO EM MINUTOS





Phenom 100

Fabricante: Embraer
 Lugares (piloto + pax): 2 + 4
 Velocidade de cruzeiro: 722 km/h
 Alcance: 2.182 km
 Comprimento da cabine: 3,35 m
 Altura da cabine: 1,50 m
 Largura da cabine: 1,55 m
 Capacidade de bagagem: 190 kg

A melhor opção do mercado na categoria jato leve, o Phenom 100 tem estilo, desempenho e conforto. Considerado o mais rápido, com maior capacidade de bagagem, a cabine mais confortável e um baixo nível de ruído, o jato está entre os preferidos de executivos. O jato é capaz de voar, sem escalas, de São Paulo e Rio de Janeiro para as principais capitais brasileiras.



Phenom 300

Fabricante: Embraer
 Lugares (piloto + pax): 2 + 7
 Velocidade de cruzeiro: 839 km/h
 Alcance: 3.650 km
 Comprimento da cabine: 5,23 m
 Altura da cabine: 1,50 m
 Largura da cabine: 1,55 m
 Capacidade de bagagem: 240 kg

Com linhas futuristas e acabamento luxuoso, o Phenom 300 é um jato de exclusividade e conforto. Sua cabine foi projetada pela Designworks USA, empresa do grupo BMW. O jato é capaz de voar sem escalas de São Paulo e Rio de Janeiro para as principais capitais brasileiras e latino-americanas.

CONFIRA O TEMPO DE ALGUNS TRAJETOS VOANDO EM SEU PRÓPRIO AVIÃO.

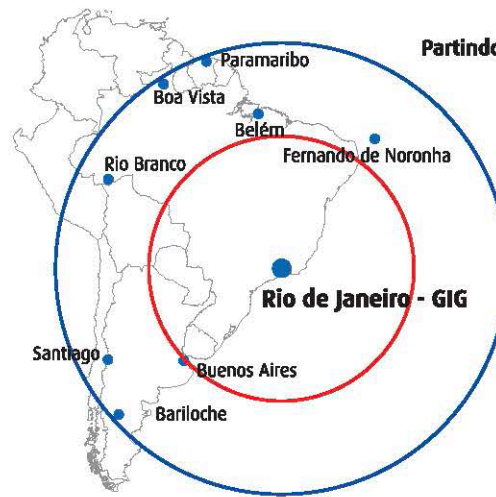
■ Phenom 100
 ■ Phenom 300

● Range Phenom 100
 ○ Range Phenom 300



Partindo de São Paulo - CGH

Rio de Janeiro	0:50h
Curitiba	0:50h
Brasília	1:40h
Salvador	2:30h
Cuiabá	2:25h
Belo Horizonte	1:10h
Campo Grande	1:50h
Porto Alegre	1:30h
Florianópolis	1:00h
Goiânia	1:40h
Florianópolis	0:55h
Brasília	1:30h
La Paz	2:50h
Santiago	3:30h
Assuncion	2:00h
Buenos Aires	2:20h
Punta del Este	2:20h



Partindo do Rio de Janeiro - GIG

São Paulo	0:50h
Vitória	0:40h
Belo Horizonte	0:45h
Salvador	2:00h
Curitiba	1:10h
Brasília	1:40h
Palmas	2:40h
Campo Grande	2:20h
Florianópolis	1:30h
Porto Alegre	2:00h
Porto Alegre	1:50h
Cuiabá	2:15h
Goiânia	1:30h
Palmas	2:10h
Punta Del Este	2:50h
Buenos Aires	2:50h
Santiago	3:35h

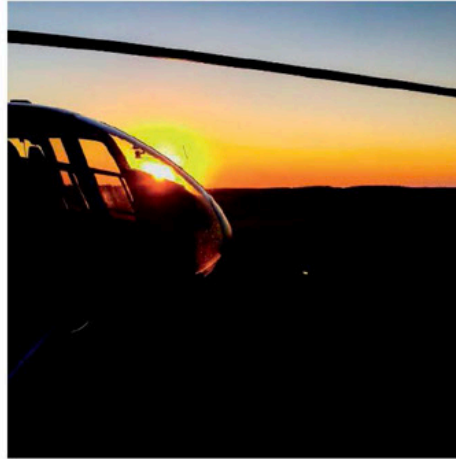


INSTAGRAM

Confira a vista privilegiada que só quem está nas alturas tem. Veja de perto a beleza e inspiração que a natureza nos reserva, proporcionando a cada dia um novo espetáculo. Do nascer ao pôr do sol, sempre em busca de novos horizontes, sempre Avantto. Queremos a sua foto aqui. Clique seu momento e marque com a #avantto.



Alexandre Rodrigues
@alexandre_rps



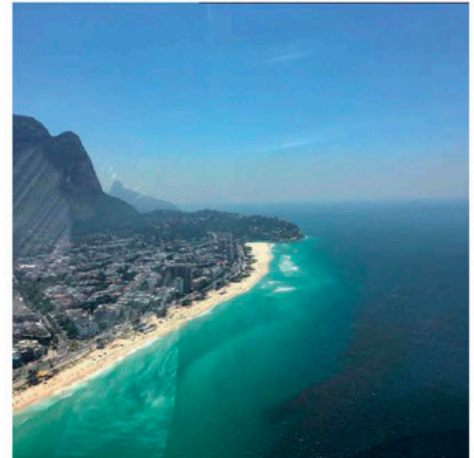
Andre Soares
@flysoares



Leonardo Rebuffo
@leonardorebuffo



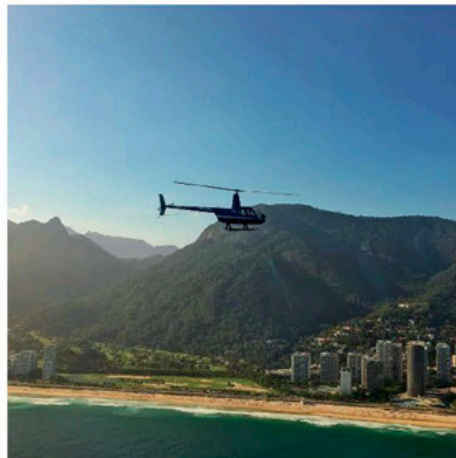
Luis Amaral
@lamarula



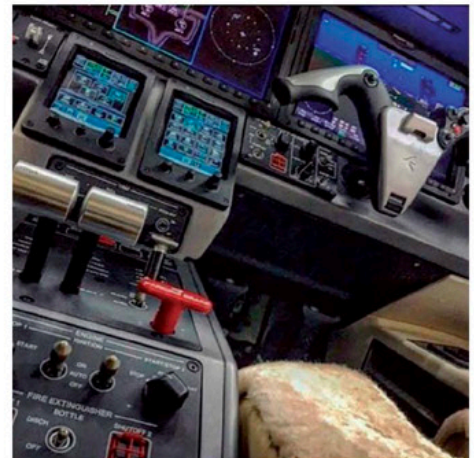
Marcelo Bousquet
@marcelo.barreto.lima



Alexandre Rodrigues
@alexandre_rps



Marcelo Bousquet
@marcelo.barreto.lima



Marx Ferreira
@marx_ferreira

**SER CAMPEÃO
NÃO É FÁCIL,
MAS É UMA DELÍCIA.**

A SEDE DE DESCOBRIR NOVOS SABORES
TROUXE MAIS DOIS PRÊMIOS
PARA A EISENBAHN NO
WORLD BEER AWARD 2016.

BRASIL KIRIN
Viva sua Sede

0800-771-0123
CENTRAL DE REGISTRO E ATENDIMENTO
www.eisenbahn.com.br



Eisenbahn Dunkel
Medalha de Ouro
Categoria Dark Lager.



Eisenbahn Weizenbock
Campeã Mundial
Categoria Strong
Wheat Beer.



EISENBAHN

SEDE DE DESCOBRIR

SEGUIE A LEI DA PUREZA ALEMÃ.

GEBRAUT NACH DEM DEUTSCHEN REINHEITSGEBOT VON 1516

Leo Burnett Tailor Made

BEBE COM MODERAÇÃO



TAG Heuer

SWISS AVANT-GARDE SINCE 1860



#DontCrackUnderPressure

TAG HEUER CARRERA
CALIBRE HEUER 02-T

São Paulo: Boutique TAG Heuer - Frattina - Julio Okubo - Maxior - Montecristo - The Graces **São José do Rio Preto:** Costantini Joalheria **Sorocaba:** Arrais Joalheria **Ribeirão Preto:** Casa Afonso **Presidente Prudente:** Monalisa Joias **Campinas:** Lafith - Julio Okubo **São Luís:** Rosa Rio **Rio de Janeiro:** Celini - Lafry Joias **Porto Alegre:** DvoskinKulkes; D'Vie Joalheria **Goiânia:** Danglar **Campo Grande, Salvador, Recife, Vitória:** Vivara **Fortaleza:** Tânia Joias **Florianópolis:** Bárbara K- D'Vie Joalheria **Curitiba:** Bergerson **Cuiabá:** Marcio Designer **Brasília:** Griffith **Belo Horizonte:** Manoel Bernardes